



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA
(PPGEAA)

LÚCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS

**PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS, INOVAÇÕES E DESAFIOS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA**

CASTANHAL
2024

LÚCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS

**PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS, INOVAÇÕES E DESAFIOS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Estudos Antrópicos na Amazônia (Linha de pesquisa: Etnosaberes e Tecnologias sociais).

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Yomara Pinheiro Pires

CASTANHAL
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Souza dos Santos, Lúcia Telma.

Práticas Corporais e Tecnologias Digitais, Inovações e Desafios
para Educação Física / Lúcia Telma Souza dos Santos. — 2024.
90 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Yomara Pinheiro Pires
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,
Campus Universitário de Castanhal, Programa de Pós-Graduação
em Estudos Antrópicos na Amazônia, Castanhal, 2024.

1. Educação e Tecnologias Digitais. 2. Tecnologia da
Informação. 3. Práticas Corporais na Pandemia Covid-19. I.
Título.

CDD 613.707

LÚCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS

**PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS, INOVAÇÕES E DESAFIOS
PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Estudos Antrópicos na Amazônia (Linha de pesquisa: Etnosaberes e Tecnologias sociais).

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Yomara Pinheiro Pires

Data da Aprovação: 25/03/2024

Conceito: _____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dr.^a Yomara Pinheiro Pires- Examinador/Presidente -UFPA/ PPGEEA

Prof.^o Dr. ^o Iracely Rodrigues Da Silva - Examinador/Interno - UFPA/ PPGEEA

Prof.^a Dra.^a Darinêz De Lima Conceição -Examinador/Externo -UFPA

CASTANHAL
2024

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Universidade Federal do Pará, por proporcionar a oportunidade de continuidade da minha formação acadêmica, sou imensamente grata por essa dádiva em minha vida.

Ao Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia-PPGEAA, pelo privilégio de fazer parte dos seus mestrandos e por todo conhecimento que foi agregado durante a trajetória.

A minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Yomara Pinheiro Pires, por sua existência e contribuições, que me encorajam a seguir, mesmo quando não eu pensava que não estava evoluindo na pesquisa.

A minha família, filhos Gabriel e Gabrielly, companheiro Josiel e meu irmão Henrique, que sempre me apoiaram e me deram força para continuar em várias fases de minha vida.

A minha amiga Jaqueline que sempre ouviu minhas lamentações e pesares.

Aos meus colegas de turma e todos os professores do Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia- PPGEAA.

E a todos os profissionais que contribuíram para realização dessa pesquisa, diretamente ou indiretamente, o meu muito, obrigada!

RESUMO

Diante do contexto do isolamento social, ocasionado pela Pandemia da Covid-19, uma nova rotina é inserida na realidade social, e suas interações passam a ser mediados por equipamentos tecnológicos, seja para trabalho ou estudo. Perante os fatos apresentados as atividades corporais, seja escolar ou não escolar passaram por profundas transformações, faz-se necessário investigar como a Educação Física se adaptou ao contexto pandêmico, como as aulas de Educação Física escolar aconteceram? Como as práticas esportivas, recreativas e de promoção à saúde foram realizadas? Nesse sentido, a pesquisa intitulada “ Práticas Corporais e Tecnologias Digitais, Inovações e Desafios para a Educação Física é uma pesquisa de campo descritiva e documental, com um abordagem qualitativa e quantitativa , desenvolvida no município de Castanhal, onde foi analisado os Projeto pedagógicos dos cursos de formação em Educação Física das principais Instituições de Ensino Superior do município, além da aplicação de questionário Google Forms com os professores de Educação Física atuantes, com vínculo na prefeitura municipal, onde compreende duas secretarias: Secretaria de Educação (SEMED) e de Secretaria de Esporte e Lazer (SEMEL), e os demais professores de Educação Física com vínculo nas principais academias de ginástica do município. O objetivo central do trabalho foi observar o uso de tecnologias digitais e as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física no contexto da Pandemia da Covid-19; além de analisar se obtiveram em sua formação inicial que ampare o uso de tecnologias. Os dados são oriundos de informações coletadas junto às secretarias SEMEL e SEMED, professores de Educação Física e academias, por meio de questionários estruturados, elaborados através da ferramenta Google Forms, enviados de forma eletrônica. A análise e correlação dos dados foi quantitativa com o auxílio de planilhas eletrônicas para quantificar a frequência dos dados e elaboração dos gráficos. Assim, conclui que ao analisar o projeto pedagógico dos IES do município que oferta o curso de formação em Educação Física, suas matrizes curriculares contam com apenas uma disciplina com abordagem das tecnologias. A principal adaptação foi a mediação por ferramentas tecnológicas, como: internet, câmera fotográfica, smartphones, formulários eletrônicos, plataformas digitais, facebook e WhatsApp, entre outros. Sobre as dificuldades enfrentadas por esse grupo, destaca-se o despreparo profissional.

Palavras-Chave: Educação e Tecnologias Digitais, Tecnologia da Informação, Práticas Corporais na Pandemia Covid-19.

ABSTRACT

Faced with the context of social isolation, caused by the Covid-19 Pandemic, a new routine is inserted in the social reality, and its interactions are mediated by technological equipment, whether for work or study. In view of the facts presented, bodily activities, whether school or non-school, undergo profound transformations, it is necessary to investigate how Physical Education has adapted to the pandemic context, how did school Physical Education classes happen? How were sports, recreational and health promotion practices carried out? In this sense, the research entitled "Body Practices and Digital Technologies, Innovations and Challenges for Physical Education" is a descriptive and documentary field research, with a qualitative and quantitative approach, developed in the municipality of Castanhal, where the pedagogical projects of the Physical Education training courses of the main Higher Education Institutions in the municipality were analyzed, in addition to the application of a Google Forms questionnaire with the active Physical Education teachers, with ties to the municipal government, which comprises two secretariats: Secretary of Education (SEMED) and Secretary of Sport and Leisure (SEMEL); and the other Physical Education teachers with links in the main gyms in the municipality. The main objective of the study was to observe the use of digital technologies and the difficulties faced by Physical Education teachers in the context of the Covid-19 pandemic; in addition to analyzing whether they obtained initial training that supports the use of technologies. The data comes from information collected from the SEMEL and SEMED secretariats, Physical Education teachers and gyms, using structured questionnaires prepared using the Google Forms tool and sent electronically. The data was analyzed and correlated quantitatively using spreadsheets to quantify the frequency of the data and draw up graphs. Thus, it concludes that when analyzing the pedagogical project of the HEIs in the municipality that offer the Physical Education training course, their curricular matrices have only one subject with a technology approach; The main adaptation was mediation by technological tools, such as: internet, camera, smartphones, electronic forms, digital platforms, Facebook and WhatsApp, among others; Regarding the difficulties faced by this group, professional unpreparedness stands out.

Keywords: Education and Digital Technologies, Information Technology, Bodily Practices in the Covid 19 Pandemic.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES-----	26
QUADRO 02: PERCURSO CURRICULAR PARA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA -----	26
QUADRO 03 : DADOS DO PROJETO POLÍTICO DA UNIP-----	27
QUADRO 04: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- UNIP -----	28
QUADRO 05: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA- UNIP-----	29

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01: TEMPO DE FORMAÇÃO -----	43
GRÁFICO 02: IES DE FORMAÇÃO -----	44
GRÁFICO 03: FAIXA ETÁRIA -----	45
GRÁFICO 04: LOCAL DE ATUAÇÃO -----	46
GRÁFICO 05: TEMPO DE ATUAÇÃO -----	47
GRÁFICO 06: CONTATO COM AS TICs NA FORMAÇÃO-----	48
GRÁFICO 07: DIFICULDADE NO USO DAS TICs -----	50
GRÁFICO 08: USO DAS TICs COMO FERRAMENTA MEDIADORA-----	51
GRÁFICO 09: CONHECIMENTOS SOBRE TICs -----	53
GRÁFICO 10: PRINCIPAIS TICs USADAS -----	54
GRÁFICO 11: SUSPENSÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS -----	56
GRÁFICO 12 : FORMAS DE REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS-----	57
GRÁFICO 13: RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS-----	58

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TCI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TDICs - TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

NTICs - NOVAS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

UNESCO - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFPA - INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

NITAE - NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO E EXTENSÃO

PPGCIMES - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR

PNED - POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DIGITAL

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

SEMED - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SEMEL - SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CELAFISCS - CENTRO DE ESTUDO DO LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA DE SÃO CAETANO

LDB - LEI DE DIRETRIZES E BASES

UNIP - UNIVERSIDADE PAULISTA

UNOPAR - UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ

EF - EDUCAÇÃO FÍSICA

IES - INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1.1 -PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
1.2- PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO.....	15
1.3-TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO.....	16
1. 4- LEGISLAÇÃO QUE IMPACTAM O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA.....	20
1. 5- EDUCAÇÃO FÍSICA E TECNOLOGIAS DIGITAIS E INFORMAÇÃO.....	23
1.6- CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL.....	24
1.7 PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS E DA INFORMAÇÃO:.....	30
2.0 - METODOLOGIA.....	34
2.1 - PÚBLICO ALVO.....	34
2.2 - CRITÉRIO DE INCLUSÃO.....	35
2.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:.....	35
2.4 - RISCOS E BENEFÍCIOS:.....	35
2.5 - APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS:.....	35
2.6 - ANÁLISE DOS DADOS:.....	36
2.7- DESFECHO PRIMÁRIO:.....	36
2.8 - DESFECHO SECUNDÁRIO:.....	36
2.9 - TAMANHO DA AMOSTRA DE DADOS:.....	37
2.10 -DATA DE RECRUTAMENTO/ PAÍS DE RECRUTAMENTO:.....	37
2 .11 - ASPECTOS ÉTICOS:.....	37
3.0 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	39
4.0- CONSIDERAÇÕES.....	60
REFERÊNCIAS.....	62
APÊNDICES :.....	67
ANEXOS.....	82

INTRODUÇÃO

Com o cenário causado pela pandemia da COVID-19, no ano de 2020, uma série de medidas foram iniciadas na busca de controlar a transmissão da doença, os países adotaram medidas de distanciamento social, isso conduziu para uma nova rotina, a sociedade teve que adaptar-se a uma nova maneira de trabalhar, estudar e comunicar-se, ocasionado por um isolamento social imposto para que o vírus não se propagar. O isolamento social ocasionou a suspensão de vários serviços, legislações foram criadas para atender essa nova demanda a nível mundial, países organizaram-se para garantir a segurança e a saúde coletiva. Essa interrupção afetou vários serviços prestados à sociedade, ocasionou a suspensão das atividades escolares em diferentes níveis, que passaram a acontecer de forma remota com auxílio de tecnologias digitais.

Nesse sentido, observar como as Tecnologias Digitais contribuíram para esse processo é de fundamental importância, de acordo com Sampaio e Leite (2008), diante dos crescentes avanços tecnológicos que a sociedade vem passando, vivencia o momento da informação e da comunicação, há uma necessidade de adequação e aquisição de conhecimentos, de forma urgente, no que se refere à educação escolar e as intervenções das novas tecnologias, pois essas constantes mudanças têm diversificado as formas de aprendizagem, por esse motivo, novas exigências educacionais tangem o domínio e a necessidade de conhecimento dessas novas tecnologias.

As tecnologias vêm alterando o cotidiano da sociedade, os avanços tecnológicos digitais são constantes. É importante frisar, como afirmam Oliveira e Silva (2016), que nem todos têm a possibilidade de participar de práticas sociais mediadas por tecnologias, seja por falta de acesso à internet, seja por falta de recursos tecnológicos ou conhecimento sobre utilização.

Esses avanços tecnológicos fazem parte da atual revolução que a sociedade passa, como afirma Carvalho Júnior (2017), que aborda as várias revoluções que o Brasil sofreu, que marcaram e contribuíram para o desenvolvimento do país. Hoje no século XXI, o país é marcado pela revolução tecnológica, com aparelhos digitais, mídias eletrônicas e tecnologias da informação e comunicação que alavancam os processos educacionais, na prática pedagógica, na organização e estruturação de seus conteúdos. Assim a sociedade modifica-se, nasce novos hábitos, costumes e a necessidade de aprendizagem sobre a utilização desses aparatos tecnológicos.

E diante dessa transformação nos processos de produção e socialização de saberes, que são acometidos por tecnologias digitais, o atual momento histórico, permite criar, transmitir,

armazenar, de uma forma muito rápida e flexível, os suportes digitais permitem esses processos, essa transferência de informações envolvendo várias áreas do conhecimento sistematizado. Há uma mudança movida pelo crescimento tecnológico digital e uma exigência em termos educacionais. O contexto atual exige, dos grupos/sujeitos e dos Estados, novas estratégias de democratização do acesso às tecnologias digitais, assim como políticas públicas que possibilitem a toda população uma educação para a autoria de novos conhecimentos e aplicações sociotécnicas. (SALES,2022).

A educação se confrontou com o paradoxo entre a tradição do ensino e a inovação de estratégias, com a nova forma de comportamento social, exige novas pedagogias e o trabalho docente foi impactado, com a paralisação abrupta das aulas foi necessária uma reestruturação dos sistemas de ensino nos aspectos pedagógico e metodológicos, suas principais estratégias de mobilização entre alunos, professores, pais e gestores são quase exclusivamente mediadas pelas tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDICs), redimensionando o processo de ensino-aprendizagem. (SILVA ET AL, 2020).

A educação de forma geral foi afetada, assim os sistemas educacionais foram impactados pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, no início do ano de 2020. Docentes foram desafiados a reestruturar sua prática em formatos de mediação telemática, repensar conceitos, ressignificar pressupostos e princípios. (SALLES, ALBUQUERQUE, SANTOS, 2022).

Importantes contribuições acerca de tecnologias e educação são relatadas por Kenski (2012), em seu livro “Tecnologias e ensino presencial e a distância”, além de conceituar tecnologia como conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. afirma também que existem várias tecnologias e a maneira como é utilizada é chamada de técnicas, a ampliação do uso das tecnologias modifica a cultura existente e transforma os comportamentos individuais e coletivos. A autora enfatiza que a tecnologia sempre esteve presente na vida humana e fez parte de sua evolução desde a pré-história, elas vão além de equipamentos, como é o caso das tecnologias da inteligência, articuladas a ela está às Tecnologias de Comunicação e Informação (TCI), exemplos: mídias, rádio, televisão. E as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), une informática com a telecomunicações e audiovisual, exemplos: telefones celulares, softwares, internet, realidade virtual.

A escola assume o papel de orientar, guiar e proporcionar mecanismos para o desenvolvimento das habilidades/competências básicas frente às estruturas do universo

digital, explorar suas possibilidades e atribuir novos significados. Considerar o conhecimento cientificamente formulado e o conhecimento dos alunos, problematizar as TDICs no ambiente escolar como recurso didático, incentiva as diferentes formas de significar e produzir atualmente. (SILVA ET AL, 2020).

Para a concretização disso, Zulian e Zanetti (2016), ressalta para que para que ocorra uma difusão das novas ferramentas tecnológicas na vida social, são necessários que as pessoas adquiram novos hábitos, posturas e formas de ensinar e aprender, para que seja possível superar as dificuldades é necessário que sua utilização estava descrita nos projetos políticos pedagógicos das escolas, além da capacitação de professores.

A discussão acerca da Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no âmbito escolar, tornou-se muito relevante nas últimas décadas, segundo Junior e Oliveira (2016), pois é uma área de conhecimento que possibilita transversalizar os saberes disciplinares, incluir a Educação Física, para potencializar ações de ensino e aprendizagem, refletir e reconhecer que as TDIC, no seu uso crítico, criativo e expressivo nos conhecimentos da área relacionada às suas práticas corporais.

Pensando nessa questão, como pensar uma disciplina curricular, que é a Educação Física, que em sua prática utiliza a vivência e conhecimento sobre os esportes, jogos, lutas ginásticas, dança, tematiza as práticas corporais, o movimento humano, mediada por tecnologias digitais, por isso a utilização das TICs na realização das aulas de Educação Física é algo enigmático a partir desse ponto de vista. (TAHARA E DARIDO, 2016).

Nesse panorama, de isolamento social, as atividades corporais, seja escolar ou não escolar passam por profundas transformações, neste ponto apresentamos as questões norteadoras da pesquisa, pois é necessário investigar como a Educação Física se adaptou ao contexto pandêmico, como as aulas de Educação Física escolar aconteceram? Como as práticas esportivas, recreativas e de promoção à saúde foram realizadas?

Diante deste contexto, apresentados nas questões norteadoras, a presente pesquisa tem como objetivo geral observar o uso de tecnologias digitais e as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física no contexto da pandemia da Covid-19.

Especificamente pretende-se com a pesquisa: verificar se os professores de Educação Física obtiveram em sua formação componentes curriculares referente às tecnologias de informação; observar quais as tecnologias usadas pelos professores de Educação Física no município de Castanhal; compreender como o ensino da Educação Física se adaptou ao contexto da pandemia no município de Castanhal; Identificar quais as percepções e desafios

enfrentados pelos professores de educação física no município de castanhal, no que se refere ao uso de tecnologias digitais.

Em consideração ao exposto, o trabalho é fundamentado em uma pesquisa de campo descritiva e documental de caráter quantitativo, desenvolvida com professores de Educação Física atuantes no município de Castanhal, foram utilizados questionário estruturados criados de forma eletrônica pela plataforma Google Forms para a coleta de dados, além da análise dos projetos pedagógicos dos cursos de Educação Física das principais Instituições de Ensino superior do município.

1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 -PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

O nascimento da Educação Física no Brasil, correu para desempenhar a função de construção de corpos saudáveis e submissos para uma acomodação ao processo produtivo e política nacionalista, educar o corpo para produção, hábitos saudáveis e higiênicos. Exemplos históricos dessas formas culturais de movimentar-se estão presentes na ginástica de Jahn e Hitler na Alemanha, Mussolini na Itália e Getúlio Vargas e seu Estado Novo no Brasil. (BRACHT, 1999).

Historicamente a constituição da Educação Física foi fortemente influenciada pela instituição militar e pela medicina, uma prática de educar o corpo para promover a saúde e educação para saúde (hábitos saudáveis, higiênicos), essa saúde (força) vista em uma perspectiva nacionalista. Assim a Educação Física nasce para cumprir a função de contribuir para edificar corpos saudáveis e obedientes ou para uma política nacionalista/patriota. (BRACHT, 1999).

Os professores das primeiras instituições de formação em Educação Física, eram militares, que através de conhecimentos próprios de suas profissões, influenciaram os professores de Educação Física a incorporar os conceitos médicos-militares na prática da Educação Física e difundi-los no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Assim, os cursos de formação em Educação Física posteriores, apresentam projetos políticos pedagógicos com bases de caráter biomédico, higiênico e militar. Portanto suas bases teórico-metodológicas e o desenvolvimento dos currículos da Educação Física no Brasil, foram implementadas nessa perspectiva, que influenciou as concepções e prática dos docentes.

Há uma vasta discussão da Educação Física Escolar em perspectiva cultural, considerando como parte da cultura humana e constitui uma área de conhecimento que estuda e atua sobre as práticas ligadas ao corpo e aos esportes, constituindo a cultura corporal ou cultura de movimento. Então a Educação Física parte do conhecimento corporal popular e de suas variadas formas de expressão corporal, e faz com que o aluno possua conhecimento crítico a respeito da cultura corporal. (DAOLIO, 1996).

O contexto histórico da Educação Física é marcado por várias influências que contribuíram para sua formação enquanto componente curricular, é importante citar a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na década de 90, onde a

Educação Física passou a ser considerada componente curricular obrigatório da Educação Básica.

Sobre esse olhar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entende a Educação Física como um componente curricular da educação básica, que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, compreendidas como manifestação das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. (BRASIL, 2018).

Esse breve resgate do surgimento da Educação Física se faz necessário para compreensão de como suas raízes culturais influenciam na atuação de sua prática até nos dias atuais. A pesquisa não pretende discutir o surgimento das suas diversas tendências em detrimento da prática higienista e tecnicista, mas trazer um novo olhar sobre a atuação da Educação Física, mediante os recursos tecnológicos disponíveis atualmente.

É importante ressaltar que a sociedade passa por várias modificações e o setor tecnológico apresenta constantes transformações, o que gera muitas desigualdades sociais, porém são ferramentas que podem reduzir essas desigualdades e gerar inclusão.

1.2- PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Um marco importante na história é a criação da internet, originada na década de 1960 pelos guerreiros tecnológicos da Agência de Projeto de Pesquisa Avançada do Departamento de Defesa dos Estados Unidos(DARPA) , para impedir a tomada ou destruição do sistema norte americano de comunicação pelos soviéticos, em caso de guerra nuclear. A Revolução tecnológica da informação tem seu marco no ano seguinte, precisamente na década de 1970. (CASTELLS, p.44).

O surgimento de um novo tipo de sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica. Essas novas tecnologias- assim consideradas em relação às tecnologias anteriormente existentes- quando disseminadas socialmente, alteram as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem cotidianamente, trabalham, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com todo o mundo. (CASTELLS, 1999, p.44)

Diferentes períodos da história da humanidade o avanço tecnológico é presente, cada momento histórico-social é marcado por criações de várias tecnologias, para garantir melhor qualidade de vida. Pode-se dizer que a expressão tecnologia não se restringe apenas a máquinas, seu conceito compreende a totalidade de coisas que o cérebro humano pode criar em todas as épocas, suas formas de uso e suas aplicações. Assim a evolução tecnológica não corresponde apenas ao uso de determinados equipamentos e produtos. (KENSKI, 2007)

Kenski (2012), conceitua tecnologia como; um conjunto de conhecimentos e princípios científico que se aplicam ao planejamento, construir e usar equipamentos em algum tipo de atividade pode-se ser entendido como tecnologias, seja uma caneta ou um computador, a maneira ou as habilidades que usamos cada tecnologia é descrita como técnicas.

Existem tecnologias que vão além de equipamentos, como é o caso das tecnologias da inteligência, que articuladas a elas têm-se às tecnologias de comunicação e informação (mídia, rádio e televisão), que veiculam informação e comunicação. Essas Tecnologias da comunicação e informação evoluem muito rápido, podendo ser chamada de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), como: telefones celulares, Softwares, internet, realidade virtual, videogames. (KENSKI, 2012)

É perceptível que as novas tecnologias estão em constantes mudanças, isso requer um esforço de frequente aprendizado social, pois elas modificam indivíduos, grupos e a cultura.

Diante disso, Kenski (2012), defende:

A democratização do acesso a esses produtos tecnológicos - e conseqüentemente possibilidade de utilizá-los para obtenção de informações- é um grande desafio para a sociedade atual e demanda esforços e mudanças nas esferas econômicas e educacionais de forma ampla. (KENSKI, 2012, p.21)

Os principais marcos históricos da evolução das tecnologias da informação fazem-se necessários para uma compreensão dessa evolução até os dias atuais, e observar como ela modifica a cultura e os modos de viver, a educação e suas relações sociais nos dias atuais. Kenski (2012), salienta que a evolução social da humanidade é reconhecida pela criação de novas tecnologias, assim o homem primitivo buscava meios para garantir sua sobrevivência, aperfeiçoando suas ferramentas e seus utensílios, evoluindo socialmente. Por esses motivos é :

Difícil aceitar que apenas o momento atual possa ser chamado de era da tecnologia. Na verdade, desde do início da civilização, todas as eras correspondem ao predomínio de um determinado tipo de tecnologia. Todas as eras foram, portanto, cada uma à sua maneira, “eras tecnológicas”. Assim tivemos a Idade da Pedra, do Bronze, até chegarmos ao momento tecnológico atual. (KENSKI, 2012, p. 13.).

1.3-TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), vêm influenciando e modificando a sociedade, seja no âmbito laboral ou educacional. Na educação o uso de tais tecnologias como ferramenta pedagógica é crescente na atualidade, principalmente após a

Pandemia da Covid-19, as TDICs podem ser aliadas no processo de aprendizagem dos alunos. Na BNCC é abordado a importância do uso das tecnologias digitais nos ambientes escolares, na sua competência cinco, que refere a necessidade de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação de forma crítica:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018)

As dificuldades dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior, em trabalhar de forma interdisciplinar com o uso das TDICs, são relatadas na pesquisa de Lima e Loureiro (2016), onde afirmam a existência de propostas de formação de professores que contemplam a interação entre as TDICs e os aspectos educacionais, pois consideram o uso da tecnologia digital como uma forma de comunicação global, social e cultural. Assim tem que ser pensado para as formações iniciais, como processo profissional.

Pensando nessa formação docente a UNESCO é a Organização das Nações Unidas especializada na educação, criada em 1945, trabalha em todo o mundo em busca de trazer melhorias para educação, temas como o uso de tecnologias digitais são comuns, em seus relatórios e livros, como é o caso de sua publicação de 2002: Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação: Currículo para escolas e programa de desenvolvimentos de professores, uma contribuição para os Estados membros integrar com sucesso as novas tecnologias e ensino a distância em seus sistemas educacionais.

Neste livro, a UNESCO (2002), oferece uma abordagem prática e realista para o desenvolvimento do currículo e do professor que pode ser implementado de forma rápida e econômica, de acordo com os recursos disponíveis. O programa de desenvolvimento profissional de professores está intimamente relacionado com o currículo das TICs e desenvolvimento que as escolas atingiram em relação às TICs. Acompanhar o desenvolvimento tecnológico e as mudanças de competências exigidas tanto dos alunos quanto de seus professores exige um currículo de última geração e um desenvolvimento adequado dos professores.

A crescente importância da contribuição das tecnologias na educação, a inserção dela no meio educacional vivida no contexto atual, faz necessário formação capacitada para a atuação dos professores. Pensando nessa formação docente o Instituto Federal do Pará-Campus Breves, aprova por meio da Resolução IFPA/CONSUP N° 640/2022, de 24 de fevereiro de

2022, e convalidado pela Resolução IFPA/CONSUP N° 655/2022, de 29 de abril de 2022, por intermédio da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, o curso de Pós-Graduação, o curso Tecnologias Digitais de Informação aplicadas à Educação. Um curso na modalidade presencial que busca capacitar, em nível de Pós-Graduação lato sensu, profissionais para o exercício da docência com enfoque nas TDICs, na região do Marajó. Esses profissionais devem ser atuantes na Educação Básica, pública ou privada. Seus Objetivos específicos são:

- 3.1.1. Aproximar a prática educativa das TDICs através da formação docente;
- 3.1.2. Atender às demandas da Educação 4.0 quanto à formação e capacitação docente;
- 3.1.3. Contextualizar as discussões sobre as TDICs no território marajoara, considerando as realidades geográficas, econômicas, culturais e históricas dos municípios dessa região do estado do Pará, Brasil;
- 3.1.4. Compreender os mecanismos de funcionamento do atual modelo de informação globalizado e sua aplicabilidade através do uso das Metodologias Ativas e Educomunicativas;
- 3.1.5. Capacitar profissionais da educação para a utilização de ferramentas online em práticas de ensino, pesquisa e extensão através de eventos com transmissões ao vivo, confecção de material instrucional e dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
- 3.1.6. Vislumbrar práticas educativas inclusivas a partir das informações referentes à tecnologia assistiva, para ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência;
- 3.1.7. Compreender as dimensões éticas e epistemológicas que estão imbricadas nas TDICs em suas linguagens e espaços. (BREVES, 2022, p.02).

Mesmo com toda a novidade e dificuldade vivenciada durante o ensino remoto, já existiam tais ferramentas tecnológicas, é importante destacar, no que infere tecnologia e educação, o Ministério da Educação (MEC), já havia legitimado e caracterizado a educação a distância através do Decreto N° 5.622, de 19 de dezembro de 2005, no seu Art. 1º considera educação a distância uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, e desenvolvam atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

É importante observar a compreensão crítica social sobre a tecnologia, que ora é vista como diabólica que ameaça a humanidade ou algo que estar em constante serviço do bem-estar, é importante ressaltar que tenha uma formação técnico-científico, que seja, para além de um adestramento para o uso de procedimentos tecnológicos, que é necessário para educação em geral, pensar criticamente a própria técnica e que não falte vigilância e ética para compreensão do ser humano no mundo e como o mundo. (FREIRE, 1996)

A compreensão crítica da tecnologia, da qual a educação de que precisamos deve estar infundida, e a que vê nela uma intervenção crescentemente sofisticada no mundo a ser necessariamente submetida a crivo político e ético. Quanto maior vem sendo a importância da tecnologia hoje, tanto mais se afirma a necessidade de rigorosa vigilância ética sobre ela. De uma ética a serviço das gentes, de sua vocação ontológica, a do ser mais e não de uma ética estreita e malvada, como a do lucro, a do mercado. (FREIRE, 1996, p. 46).

O contexto histórico que a Pandemia da COVID-19 ocasionou, além de revelar e acentuar mais as diferenças sociais, no âmbito educacional. Também nos aproxima de tecnologias digitais já existentes, que podem auxiliar na atuação docente, porém pouco exploradas, por falta de conhecimentos técnicos-científicos e formação básica para isso.

Sobre essa perspectiva de formação docente que aproxime tecnologias e educação o Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior - PPGCIMES, da Universidade Federal do Pará (UFPA), oferece o curso de Mestrado Profissional em Ensino, que tem como objetivo, a formação de recursos humanos suficientes para conceber, desenvolver, testar e avaliar processos, produtos e metodologias criativas e inovadoras orientadas ao ensino-aprendizagem em diferentes áreas. Para isso, são usados recursos da comunicação, da educação e das TDICs, de modo a auxiliar na superação de desafios impostos ao ensino-aprendizagem na formação de nível superior.

Nessa busca de diminuir as dificuldades de uso e acesso às tecnologias, em âmbito nacional, cria-se a Política Nacional de Educação Digital- PNED, que instrumentaliza a educação escolar pública em direção à educação digital, mediante as necessidades emergentes da sociedade. Que propõe incrementar políticas públicas, com prioridades as populações mais vulneráveis às ferramentas e práticas digitais, para enfrentar as precariedades do acesso às tecnologias digitais e internet, que foram expostos nesse período pandêmico.

Mediante ao exposto, que institui a Política Nacional da Educação Digital, o Congresso Nacional decreta a seguinte Lei Nº 14,533, de 11 de janeiro de 2023, e altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A PNED apresenta os seguintes eixos estruturantes e objetivos: inclusão digital; inclusão digital escolar; capacitação e especialização digital; pesquisa e desenvolvimento (P & D) em Tecnologias e TICs.

No que concerne a alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação está exposto no Título III - DO DIREITO À EDUCAÇÃO E O DEVER DE EDUCAR, artigo 4º que diz, que é dever do Estado com a educação pública, inciso XII:

Educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas. (Incluído pela Lei no 14.533, de 2023).

Parágrafo único. Para efeitos do disposto no inciso XII do caput deste artigo, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento. (Incluído pela Lei no 14.533, de 2023) .(BRASIL, , 2023, p. 6).

É importante mencionar que os meios de comunicação não são bons e nem ruins, são resultados do avanço tecnológico, da ciência desenvolvida pelo ser humano e suas expressões de criatividade, e fica um alerta que o problema é a unidirecionalidade desses meios, uma rede monopolista, fica manipulada pelos interesses de quem detém o poder sobre esse meio de comunicação. Freire e Guimarães (2011)

E pensando nessa formação docente é importante destacar a Resolução 02, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, a presente Resolução institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), que tem como referência a implantação da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC). Dentre as diretrizes propostas para os cursos destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, deixo em destaque um dos fundamentos pedagógicos: “emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo.” (BRASIL,2019).

1.4- LEGISLAÇÃO QUE IMPACTAM O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA.

No início da Pandemia fez-se necessário algumas medidas sanitárias, para conter o avanço do novo vírus, como o isolamento social, assim cria-se leis para dar suporte a essa demanda.

No âmbito Federal, a Lei N°14.040, de 18 de agosto de 2020, em seu preâmbulo, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Em seu Artigo 2º, §4º, refere-se que aos sistemas de ensino poderão desenvolver suas atividades pedagógicas não presenciais. Inciso I, em seu tocante à educação infantil, seguirá com seu objetivo de aprendizagem e desenvolvimento com as orientações pediátricas quanto ao uso de tecnologias da informação e comunicação. Inciso II, respectivamente aos ensinos fundamental e médio, seus conteúdos curriculares de cada modalidade, segue por meio do uso de tecnologia da informação e comunicação, para a integralização da carga mínima anual, respeitando os critérios e objetivos definidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) .

No tocante das atividades pedagógicas não presenciais a Resolução CNE/CP N° 2, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2020, também estabelece normas educacionais excepcionais para serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares. Em seu Art.11 ressalta que cabe às secretarias de educação e as todas as instituições escolares:

- I-Planejar a reorganização dos ambientes de aprendizagem, comportando tecnologias disponíveis para o atendimento do disposto nos currículos;
- II-Realizar atividades on-line síncronas e assíncronas de acordo com disponibilidade tecnológica;
- III- realizar atividades de avaliação on-line ou por meio de material impresso entregue desde o período de suspensão das aulas;
- IV-Utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram, etc.) para estimular e orientar os estudos, pesquisas e projetos que podem ser computados no calendário e integrar o planejamento curricular.(BRASIL,2020, p. 04).

Na Seção V da Resolução citada, entende-se por atividades pedagógicas não presenciais na Educação Básica, como o conjunto de atividades realizadas com mediação tecnológica ou por outros meios, para garantir atendimento escolar essencial durante o período de restrições de presença física de estudantes nas unidades educacionais (BRASIL,2020).

As atividades pedagógicas não presenciais, podem ocorrer por meios digitais, observando a idade para o uso de cada mídia, tais como: vídeo aulas; conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais; correio eletrônico; blogs; por meio de programas de televisão ou rádio; pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos estudantes e seus pais ou responsáveis. O desenvolvimento das respectivas atividades deve proporcionar a efetivação dos direitos de aprendizagem expressos no desenvolvimento de competências e suas habilidades, previstos na BNCC, nos currículos e nas propostas pedagógicas (BRASIL,2020).

Considerando o disposto no Decreto Estadual N° 609, de 16 de março de 2020, sobre as medidas de enfrentamento, no âmbito do Pará, à pandemia do coronavírus COVID-2019, suspensão por tempo determinado do atendimento presencial nos órgãos e entidades da Administração pública estadual, quando este pode ser mantido de modo eletrônico ou telefônico. Além da suspensão das aulas nas escolas públicas da rede estadual de ensino .

O Decreto Municipal N°022/20, de 18 de março de 2020, dispõe sobre medidas de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, no âmbito do município de Castanhal. Assim, alguns serviços ficaram suspensos por um prazo determinado, dentre eles as atividades escolares.

As secretarias Municipais de Castanhal, criaram Instruções Normativas para orientações do funcionamento dos serviços ofertados, tais como Instrução Normativa Nº 01/20, da Secretaria de Educação de Castanhal (SEMED), que instruiu a suspensão das atividades letivas e orientou que fosse disponibilizado atividades educativas para ser realizadas em casa, pelos alunos. Neste ensejo os profissionais do magistério foram convidados para a adesão da produção de recursos didáticos para a alimentação dos canais institucionais de comunicação, para intensificar a campanha de educação em saúde, assim com a produção dos recursos utilizados na plataforma de ensino semipresencial. A Instrução Normativa 01/20, da Secretaria de Esporte e Lazer (SEMEL), que suspenderam as atividades físicas e esportivas no município.

Para além das legislações Federais e Estaduais, cabe destacar o Manifesto Internacional para a Promoção da Atividade Física no Pós-Covid-19 de outubro de 2020. Este manifesto é o resultado de um trabalho coletivo de profissionais e pesquisadores do Brasil e do exterior, sob liderança do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS). Este manifesto possui um conjunto de recomendações que pretende sensibilizar e mobilizar sociedade, órgãos governamentais, não governamentais e iniciativa privada sobre a promoção de uma vida mais ativa, considerando os efeitos imunológicos e preventivos da prática da atividade física no enfrentamento da pandemia.

Destaca-se a ação 7 neste manifesto que busca incentivar o uso dos meios digitais para disseminar estratégias, recursos e exemplos na promoção da atividade física e na redução de comportamento sedentário, estando em conformidade com o contexto pandêmico e pós pandêmico.

Um outro evento que vale ressaltar é o IV Encontro Internacional de Inovação na Educação, conhecido como encontro da “educação fora da caixa”. Um evento realizado bianual em Florianópolis, é consolidado como importante fórum no cenário da inovação na educação no país. Sua temática foi educação inovadora em tempos de pandemia, promoveu debates, apresentou alternativas, discutir e refletir sobre metodologias de ensino-aprendizagem e fazer uma apropriação crítica e responsável das tecnologias digitais da informação e comunicação (SOUZA, 2021).

A afirmação de Souza (2021) , relata um período de quebra de paradigmas em vários campos de conhecimento. No trabalho e na educação, a aceleração dos processos de inovação acarreta um impacto acentuado das tecnologias da informação e comunicação, bem como das mídias do conhecimento, tudo isso traz provocações em vários níveis: do local ao global, de inovações tecnológicas, metodológicas, epistemológicas e teóricas.

1. 5- EDUCAÇÃO FÍSICA E TECNOLOGIAS DIGITAIS E INFORMAÇÃO

Observa-se que a educação física escolar vem passando por diversas transformações, decorrentes das transformações da sociedade, revoluções tecnológicas ou mesmo de necessidade urgentes ocasionadas por crises sanitárias como a atual pandemia. No que se refere a este último, para atender às necessidades do aluno durante o período remoto, assim considera-se reconfigurações de práticas educativas de professores, criando-se um momento de reinventar, criação de novo métodos, novas metodologias de ensino (MACEDO E NEVE , 2021).

As discussões sobre o ensino da Educação Física, no que se refere a adequação do currículo, antenado ao contexto de mudanças tecnológicas e da sociedade, sempre se fizeram presentes. Neste contexto analisaremos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC, é um documento normativo que contém as aprendizagens essenciais que o alunos devem desenvolver ao longo das etapas das modalidades de ensino, também é um referencial para a formação dos currículos do sistemas e das redes escolares, além de contribuir para o alinhamento de políticas e ações em âmbito federal, estadual e municipal, referente a formação de professor, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação (BRASIL, 2018) .

As aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, para que ocorra o protagonismo do aluno, ela sugere a inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, como está presente na competência 5 da BNCC : ”Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação de forma crítica, significativa, resolver problemas, exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”(BRASIL, 2018, P. 8)

A BNCC estabelece que Educação Física é um componente curricular que tematiza a práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, deste modo o movimento humano está inserido no âmbito da cultura e não é definido a um deslocamento espaço-temporal de um corpo fragmentado ou total. Assim a BNCC afirma que a Educação Física escolar compreende um universo de saberes corporais, experiências estéticas, afetivas , lúdicas e agonistas. (BRASIL, 2018, p.213).

A Base ressalta a importância da Educação Física na Educação Básica, permite acesso a um vasto universo cultural, que compreende saberes corporais e oportuniza os alunos a participarem de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde. (BRASIL,2018, p.219).

Na BNCC são apresentadas seis unidades temáticas, que compõem cada uma das práticas corporais para serem abordadas ao longo do ensino fundamental. As unidades temáticas são: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas corporais de aventura.(BRASIL,2018) .

Diante disso a BNCC, sugere para Educação Física no ensino fundamental-anos finais, na unidade temática Jogos e brincadeiras, nos anos 6º e 7º, seu objeto de conhecimento é jogos eletrônicos. A habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos são:

(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.

(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.(BRASIL,2018, p.233)

A BNCC contempla os conteúdos da Educação Física , para subsidiar os professores em sua prática pedagógica e elaborar conteúdos educacionais, além de ser referência para formação de currículos escolares. Apresenta competências para serem desenvolvidas pelos alunos, em destaque para a competência que ressalta a importância que o aluno necessita compreender e utilizar as tecnologias digitais de informação de forma crítica, fica um , de como a Educação Física, enquanto disciplina curricular obrigatória pode contribuir para esse processo de desenvolvimento dessa competência? E de que forma isso pode ser feito?

É um desafio pensar como as práticas corporais ,escolar ou de lazer , podem ser pensadas de uma forma digital e informacional, porém no momento experienciado de distanciamento social e de nativos digitais, faz-se necessário esse questionamento e a contribuição da Educação Física nesse processo antrópico.

1.6- CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL

O município de Castanhall conta com três Instituições de Ensino Superior (IES) ,que oferecem cursos de formação em Educação Física, entre públicas e privadas. É pertinente pensar, diante do novo cenário e contexto tecnológico digital que a sociedade vivencia, de que forma essa formação está sendo realizada para a percepção dessa nova realidade? Se esses profissionais estão obtendo em sua formação inicial, conhecimento técnico-científico para usar essas tecnologias digitais da informação e comunicação, como recurso didático/ pedagógico?

Os IES são os seguintes: Universidade Federal do Pará (UFPA)- pública, Universidade Paulista (UNIP)- privada, Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR)- privada. Com a proposta de verificar se esse profissional está recebendo, em sua formação inicial, conhecimento técnico-científico que contemple essa nova realidade tecnológica digital de informação, será analisado os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Educação Física, dos respectivos IES. A Universidade do Norte do Paraná não disponibilizou o seu projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física.

Ao analisar o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPA-Campus Castanhal, nota-se que o objetivo geral é a formação de professores de educação física com ampla e sólida competência teórica, prática e sociopolítica, comprometida com o processo de humanização do ser humano. Enquanto a formação curricular do curso, apresenta atividades curriculares divididas em dois núcleos integrados: Núcleo de Formação Básica e Núcleo de Formação Específicas, que são subdivididos respectivamente em eixos temáticos e atividades curriculares.

É notório, que é escasso as atividades curriculares referentes às tecnologias da informação, que aparece uma única vez no Núcleo de Formação Básica, no Eixo Temático Conhecimento científico-tecnológico, como atividade curricular: Tecnologias Informáticas e Educação, e como componente optativo.

O quadro a seguir apresenta a distribuição das atividades curriculares do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em educação física da UFPA-Campus Castanhal. Apresentando apenas o Núcleo de Formação Básica, eixo temático e atividades curriculares.

Em destaque a atividade curricular “Tecnologias Informáticas e Educação”.

QUADRO 01: DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES :

Núcleo de Formação Básica			
Eixo Temático	O conhecimento do homem e da sociedade	O conhecimento científico-tecnológico	O conhecimento do corpo humano e do desenvolvimento
Atividades Curriculares	História dos Esportes e da Educação Física	Introdução à Pesquisa Científica	Fundamentos Biológicos em Educação Física
	Bases Filosóficas em Educação Física	Metodologia Científica I	Anatomia Humana
	Antropologia Educacional	Metodologia Científica II	Fundamentos de Bioquímica em Educação Física
	Jogos e Ludicidade	Metodologia Científica III	Fisiologia Humana
	Língua Brasileira de Sinais	Tecnologias Informáticas e Educação	Neuroanatomia
	Bases Sociológicas em Educação Física	TCC I	Crescimento e Desenvolvimento Motor
	Psicologia da Aprendizagem	TCC II	Nutrição em Educação Física e Esportes
	Folclore Aplicado à Educação Física		Distúrbios do aparelho locomotor

Fonte: Recorte do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física-UFPA-Campus Castanhal (2010).

É observado no percurso curricular do curso de Licenciatura em Educação Física na UFPA– Campus Castanhal , que a atividade curricular Tecnologia Informáticas e Educação apresenta como componente optativo, em destaque no quadro a seguir:

QUADRO 02: PERCURSO CURRICULAR PARA CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA :

Optativa Conhec. da Cultura do Movimento		Optativa Conhec. da Cultura do Movimento		Optativa Conhec. da Cultura do Movimento		Optativa Conhec. da Cultura do Movimento		Optativa Conhec. da Cultura do Movimento	
Futsal	30	Handebol	30	Política Educacional	60	Futebol de Campo	30	Educação Física Adaptada	60
Distúrbios do aparelho locomotor	30	Musculação	30	Psicologia do Esporte e do Exercício Físico	60	Educação Física em Academias	30	Administração e Organização Esportiva	60
Voleibol	30	Basquetebol	30	Tecnologias Informáticas e Educação	60				
								Danças Contemporâneas	30
								Fundamentos das lutas	30
								Atletismo	30

Fonte: Recorte do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em educação física da UFPA-Campus Castanhal (2010).

Conclui-se que a atividade curricular “Tecnologia Informáticas e Educação não é um componente obrigatório, podendo ser cursado ou não pelo discente em formação, constitui um componente optativo, apresentando um conhecimento técnico-científico limitado mediante a vasta crescente dos avanços das novas tecnologias digitais. A organização curricular do curso apresenta um total de 3.040 horas, distribuídas em dois núcleos, de formação básica e específica. Quanto ao percentual desta disciplina em relação a organização curricular do curso corresponde a 1,97 % do total de horas do curso.

Faz-se necessário observar uma atualização no projeto pedagógico do curso de Educação Física da UFPA, Campus Castanhal, onde foi incluído o referido componente curricular obrigatório: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) Aplicada à Educação, com carga horária total e 45 horas. Atualmente o desenho curricular do curso é dividido em duas etapas, uma comum para bacharel e licenciado, outra etapa específica, o componente curricular obrigatório citado, pertence a etapa comum, que possui carga horária de 1625 , que corresponde a 2,7 % da carga horária da etapa comum.

Ao discorrer sobre o Projeto Pedagógico da Universidade Paulista-UNIP, onde apresenta um Polo em Castanhal, com os Cursos de licenciatura e Bacharel em Educação Física, que visam formação na respectiva área, onde compreende as modalidades presencial e à distância, que possuem carga horária de 3.200 horas na modalidade presencial e com 3.220 horas na modalidade à distância. Contempla-se em sua grade curricular, em ambos os cursos, apenas uma disciplina que aborda a temática tecnologia da informação apresentada, denominada técnicas de informática de 30 horas, que corresponde a 0,93 % da carga horária total do curso.

QUADRO 03 : DADOS DO PROJETO POLÍTICO DA UNIP

Licenciatura em Educação Física/ Bacharel em Educação Física	
Carga horária na modalidade presencial	3.200 horas
Carga horária na modalidade à distância	3.220 horas
Disciplina com abordagem de tecnologia da informação	Técnicas de Informática 30 horas

Fonte: Projeto Político do curso de licenciatura em Educação Física-UNIP -Polo Castanhal.

QUADRO 04: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA- UNIP

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Anatomia	60
Anatomia dos Sistemas	60
Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	60
Atividades Aquáticas	30
Atividades Práticas Supervisionadas	520
Atletismo: Aspectos Pedagógicos	30
Atuação Junto ao Idoso (Optativa)	20
Avaliação Diagnóstica	30
Basquetebol: Aspectos Pedagógicos	30
Bioestatística	30
Biologia (Citologia)	60
Biomecânica	60
Ciências Sociais	30
Comunicação e Expressão	30
Corporeidade e Motricidade Humana	30
Crescimento e Desenvolvimento Humano	60
Desenvolvimento Sustentável (Optativa)	20
Didática Específica	30
Didática Geral	30
Educação Ambiental (Optativa)	20
Educação Física Adaptada	60
Técnicas de informática	30

Fonte: Projeto Político do curso de licenciatura em Educação Física-UNIP -Polo Castanhal.
 Acesso:07/12/2023 https://www.unip.br/cursos/graduacao/tradicionais/educacao_fisica_licenciatura.aspx

QUADRO 05: MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA- UNIP

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Anatomia	60
Anatomia dos Sistemas	60
Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	60
Atividades Aquáticas	30
Atividades Práticas Supervisionadas	520
Atletismo: Aspectos Pedagógicos	30
Atuação Junto ao Idoso (Optativa)	20
Avaliação Diagnóstica	30
Basquetebol: Aspectos Pedagógicos	30
Bioestatística	30
Biologia (Citologia)	60
Biomecânica	60
Ciências Sociais	30
Comunicação e Expressão	30
Corporeidade e Motricidade Humana	30
Crescimento e Desenvolvimento Humano	60
Desenvolvimento Sustentável (Optativa)	20
Didática Específica	30
Didática Geral	30
Educação Ambiental (Optativa)	20
Educação Física Adaptada	60
Técnicas de informática	30

Fonte: Projeto Político do curso de licenciatura em Educação Física-UNIP -Polo Castanhal. Acesso:07/12/2023 https://www.unip.br/cursos/graduacao/tradicionais/educacao_fisica.aspx

Nesse tocante o trabalho de Silveira, Brüggemann, Bianchi(2019), objetivou analisar as propostas curriculares dos cursos de Educação Física - Licenciatura disponibilizado por universidades federais brasileiras, identificando possíveis abordagens no uso das mídias e das

tecnologias em seus componentes curriculares. A amostra da pesquisa foi composta de 44 universidades federais brasileiras que ofertam cursos de graduação em Educação Física - Licenciatura, os documentos analisados foram: o projeto pedagógico do curso, matriz curricular e programa ou plano de ensino. Os resultados apontaram que das 44 universidades, apenas 21 ofertam em seus projetos pedagógicos componente curricular relacionado às questões das TDIC/mídias.

Nesse contexto, quanto à distribuição dos componentes curriculares entre obrigatórios e optativos, observa-se que nove (09) instituições ofertam, cada uma, um componente curricular de caráter obrigatório e quatorze (14) instituições ofertam dezanove (19) componentes optativos, totalizando juntos, 28 componentes curriculares identificados. (SILVEIRA, BRÜGGEMANN, BIANCHI, 2019, p. 9).

Os autores concluíram que apesar com as produções e debates acerca da temática das TDIC/mídia e a sua importância no processo de formação docente construído nos últimos anos, as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura analisados ainda parecem pouca abordagem sobre as tecnologias e seus usos de forma pedagógica e crítica. Essa realidade tende a criar dificuldades para que a temática das TDIC/mídia integre efetivamente o projeto pedagógico de curso por meio dos programas de ensino dos componentes curriculares, sendo que, quando isso acontece, na maioria das vezes, no âmbito de componentes curriculares optativos. Quando a temática é abordada por meio de componente curricular de caráter optativo, é ofertado de forma não sistemática e conforme disponibilidade do docente, ou seja, primeiro é assegurada a oferta dos componentes obrigatórios e tradicionais da área da Educação Física e depois, dependendo do espaço físico e de carga horária disponível dos docentes, são ofertados os componentes optativos.

1.7 PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS E DA INFORMAÇÃO:

Os professores foram desafiados durante o período de isolamento social, ocasionado pela Pandemia, para atender o ensino remoto, e isso causou implicações para o ensino da educação física e seus conteúdos que são baseados em vivências das práticas corporais, pensar como as tecnologias digitais reconfiguram o ensino e aprendizagem da área, faz-se emergente, devido ao impacto que tais tecnologias pode trazer nas culturas do movimento humano e da saúde. Além da preocupação em que os currículos da Educação Física não estão acompanhando os impactos das mídias e tecnologias e isso limita o potencial da Educação Física. (ARAÚJO, OVENS, 2022).

Araújo et al (2021), em sua pesquisa que objetiva identificar temas relacionados às competências digitais em propostas de formação de docentes da Educação Física em três países, relatam que a literatura acadêmica registra como a formação de professores em Educação Física tem sido resistente e lenta na adoção de tecnologias. Porém o tema tecnologia digital foi considerado um grande desafio para as instituições de formação. Contudo conclui-se que nenhum dos documentos analisados apresentou em seu quadro teórico o tema de mídia e tecnologia. A ocorrência da temática nos documentos aparece mais como respostas culturais de coevolução entre tecnologia e educação.

Com a ruptura que a Pandemia gerou, escolas, campos de jogos e ginásios foram fechados, protocolos sanitários, ensinos remotos, por meio de computadores e dispositivos móveis. De fato, as tecnologias digitais tornaram-se um método de ensino e aprendizagem, muitos professores de Educação Física usaram mídias sociais para superar as rupturas causadas pela COVID-19, os impactos que o uso dessas tecnologias digitais sobre a Educação Física é conhecido. (PARRIS ET AL, 2022).

Nesse tocante, as academias de ginástica foram fechadas e espaços públicos sofreram restrições de acesso. É reconhecido que a atividade física é necessária por seus benefícios biológicos para saúde, principalmente em um momento a Pandemia da COVID-19, houve um aumento por um discurso de estilo de vida ativo, que devido ao distanciamento social, foi possível de forma remota, por meio de aplicativo para telefones e vídeos em plataformas online e vivenciadas no ambiente doméstico.(CARVALHO, FREITAS E AKERMAN,2021).

Nesse contexto, os professores vivenciam momentos profissionais e familiares diversos e necessitam fazer um novo gerenciamento de suas atividades profissionais e pessoais, reelaborar suas ações didáticas e pedagógicas por meio de plataformas digitais, de forma online, sem qualquer formação ou treinamento inicialmente para realizar tais tarefas. Cenário que gerou angústia e sentimento de incapacidade. (LEITE ET AL, 2022)

O quadro 03, que está presente nos resultados desta pesquisa, mostra exemplos de aplicativos que foram utilizados no período de isolamento social no município de Castanhal, para que as práticas corporais de educação, lazer e cuidados corporais fossem mantidas nesse período. Aplicativos como: WhatsApp e Facebook foram fundamentais para que esse processo acontecesse sem muitos prejuízos para as práticas de Educação Física, seja no âmbito escolar ou não escolar. Porém as aulas de Educação Física pela SEMED foram quase inexistentes devido à dificuldade da realização por essa dinâmica tecnológica.

Araújo et al (2021), realizaram uma pesquisa no Rio Grande do Norte, com os seguintes objetivos: mostrar como os profissionais de educação física atuaram durante a

pandemia de COVID-19 e as ferramentas e plataformas de atuação utilizadas. No enfoque dos objetivos específicos: conhecer quais as formas que os profissionais de Educação Física encontraram novos resultados no contexto pandêmico, mostrar como esse profissional utiliza as plataformas digitais neste período de Pandemia. Seus resultados, feitos por aplicação de questionários eletrônicos via plataforma Google Forms ,concluíram que dos entrevistados 90% sofreram impactos em seu trabalho,78% usaram a internet ou alguma plataforma digital,34% utilizaram vídeo e 21% realizaram aulas ao vivo, 12% aulas por outro aplicativo.

Em outro enfoque ,a pesquisa de Silva et al (2021), com objetivo de analisar a adesão dos alunos em três escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio do Ceará, da Paraíba e do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada através do questionário elaborado do Google Forms e enviado aos alunos por meio da plataforma Google Classroom (Ceará e Paraíba) ou WhatsApp (Rio Grande do Norte). Os resultados encontrados foram o número de 588 (71,45%) alunos que não responderam as atividades remotas, entende-se que por dificuldades no acesso às tecnologias e/ou conhecimentos técnicos básicos. Em outra perspectiva, dos 235 (28,55%) alunos que responderam ao questionário, 149 relataram não terem dificuldades. A falta de confirmação por grande parte dos alunos se estão preparados para um “ensino “remoto, no que corresponde ao acesso às tecnologias e conhecimentos técnicos necessários, foi um fator limitante da pesquisa. Da mesma forma que não podemos afirmar que os alunos que não responderam ao questionário não têm acesso às tecnologias e/ou conhecimentos técnicos.

Pode-se observar na pesquisa de Machado et al (2020), realizada em Rio Grande do Sul, que objetivou compreender o modo como a Educação Física, se posicionou no cenário das aulas remotas. Por meio de aplicação de questionários ,elaborado pela plataforma Google-Forms, enviados por e-mail para os professores de Educação Física atuantes nas escolas gaúchas. Concluíram que a Educação Física acompanhou as demais disciplinas, porém foram vivenciadas a seguintes problemática: a dificuldade e falta de acesso e de conhecimento sobre como operar com as tecnologias da informação e da comunicação; a valorização de saberes conceituais em detrimento de saberes corporais e de saberes atitudinais; e a falta de interação entre os sujeitos.

Pensar sobre a Educação Física em tempos de Pandemia é um grande desafio a ser enfrentado, há necessidade de fazer recortes pontuais para possíveis caminhos a serem tomados, pois várias e diferentes questões foram apresentadas nesse período de isolamento social. Pois o campo de conhecimento da educação Física já enfrentava suas dificuldades, dentre eles a relação entre teoria e prática e seu estreito vínculo com as práticas corporais, por

esse motivo dado ao campo de conhecimento da Educação Física, como pensar o período remoto ? (MIRAGEM E ALMEIDA, 2021).

2.0 - METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa de campo, que segundo Marconi e Lakatos (2003), consiste na observação de fatos e fenômenos, na coleta de dados referentes aos mesmos e no registro de variáveis relevantes para serem analisados. Outra distinção para o estudo de campo, é ser realizado em um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, como destaca Gil (2008). Também tem a classificação de pesquisa documental, pois foram analisados documentos como projetos pedagógico dos cursos de Educação Física, para a obtenção de dados, que de acordo com Marconi e Lakatos (2003), “a pesquisa documental é caracterizada por sua coleta de dados está restrita a documentos, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. A pesquisa contou com caráter descritivo, que para Gil (2008), tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, onde a pesquisa em questão objetivou analisar um grupo de professores de Educação Física, desde seus dados pessoais, formação e também suas atividades desenvolvidas com mediação tecnológica digital, durante um período. E sua abordagem foi quantitativa e com apoio estatísticos para conclusão da análise dos dados.

2.1 - PÚBLICO ALVO

A pesquisa em questão foi desenvolvida com os professores de Educação Física de Castanhal, que atuam na prefeitura municipal, que abrange duas secretarias de educação (SEMED) e de Esporte e Lazer (SEMEL), além dos professores que atuam nas principais academias de ginásticas da cidade. Envolvendo os seguintes procedimentos: questionário estruturado para as secretarias, academias e profissionais de educação física atuantes nos respectivos órgãos e estabelecimentos, com intenção de localizar e quantificar os professores de Educação Física, e aplicação de questionários produzidos de forma eletrônica para os professores de Educação Física. Esses questionários serão realizados com o auxílio da ferramenta digital Google Forms, enviados por e-mail para as respectivas secretarias e academias de ginásticas e posteriormente para os profissionais de educação física.

2.2 - CRITÉRIO DE INCLUSÃO

A pesquisa foi destinada para os professores de Educação Física e gestores do seu local de atuação, atuantes no município de Castanhal, com vínculo na SEMEL, SEMED.

Além disso, são considerados para esta pesquisa, demais professores de Educação Física atuantes nas principais academias do município de Castanhal.

2.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

Demais professores que atuam na área de Educação Física de forma autônoma, que atuam em escolas particulares do município, sem vínculos em academias ou na SEMEL ou SEMED.

2.4 - RISCOS E BENEFÍCIOS:

No que se refere aos riscos envolvidos com a pesquisa relacionam-se o constrangimento e desconforto dos participantes durante o preenchimento dos questionários, assim como quebra de confidencialidade das informações, porém esses podem se abster de participar, conforme o termo de consentimento livre e esclarecido. Esses riscos foram minimizados pelo sigilo dos resultados, sem a identificação dos participantes.

Os benefícios desta pesquisa concentram-se em fornecer um panorama do contexto da formação destes profissionais no contexto de tecnologias, possibilitando ao município proposições de ações políticas na formação destes profissionais.

2.5 - APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS:

Foram criados quatro questionários com auxílio da ferramenta Google Forms, um para a SEMED, um para a SEMEL, um para os gestores de academia e outro para os profissionais de Educação Física. Com questões objetivas em sua maioria, o quantitativo de questões sofreu variação de 14 a 17 perguntas de acordo com cada questionário.

Os questionários foram aplicados de forma eletrônica por meio da ferramenta Google Forms, enviados por e-mail e WhatsApp, para os estabelecimentos e secretarias de atuação e posteriormente para seus professores de Educação Física. Todos tiveram tempo para pensar e a opção de recusar sua participação na pesquisa. Dos questionários enviados para SEMED, SEMEL, academias de ginásticas e para os profissionais de Educação Física, são totalizadas 25 respostas recebidas. No período que iniciou no segundo semestre de 2022 até o primeiro semestre de 2023. Foram enviados, em torno de 60 questionários, porém foram apenas 23 questionários respondidos por esses professores de Educação Física. Também foram enviados e respondidos 1 questionário da gestão SEMED, 1 da Gestão academia de ginástica e a SEMEL obtivemos algumas respostas por meio de um ofício.

2.6 - ANÁLISE DOS DADOS:

Os dados foram oriundos de informações coletadas junto às secretarias SEMEL, SEMED e respectivos professores de educação física por meio de questionários estruturados, com auxílio de plataformas digitais (Ex: google forms). A análise dos dados e criação dos gráficos foram realizados por meio do Excel 19 e analisados os discursos para as percepções dos professores de Educação Física, de acordo com suas respostas.

2.7- DESFECHO PRIMÁRIO:

Observar se houve a ocorrência do uso de tecnologias e as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação física, durante o período de suspensão das atividades escolares e esportivas municipais, devido a pandemia.

Segundo as respostas obtidas do envio dos questionários, é explícito o uso das tecnologias durante o período de isolamento social por todos os investigados na pesquisa, constatou-se que o uso das tecnologias digitais e da informação, foram essenciais para que as práticas corporais escolares, de lazer e promoção à saúde continuassem, mesmo nesse período de ruptura ocasionado pela COVID-19. Os resultados apontam que sem as tecnologias, suas plataformas e ferramentas digitais, essa continuidade de atividades não seria possível. Ressalta-se a dificuldade de pensar nessa prática pedagógica da Educação Física, por seu histórico cultural da prática corporal de uma forma remota e assim pensar nas dificuldades reais enfrentadas pelo profissional da área.

2.8 - DESFECHO SECUNDÁRIO:

Verificação sobre a formação dos professores de Educação Física para dar suporte a utilização de tecnologias digitais, percepção se houve adaptação das aulas de educação física e atividades esportivas, no contexto remoto, caso sim, quais as principais ferramentas tecnológicas utilizadas e as dificuldades enfrentadas para o uso das mesmas?

Diante dos resultados encontrados pode-se concluir que os profissionais obtiveram em sua formação pelo menos uma disciplina no Âmbito que permeia o uso de tecnologias digitais ou da informação. Algumas adaptações foram necessárias para continuar as atividades da Educação Física, seja escolar ou não escolar, como por exemplo, continuar de forma remota com o uso de tecnologias da informação, aponta-se as principais ferramentas tecnológicas utilizadas: Internet, WhatsApp, Facebook, além da tecnologia da comunicação, televisão.

2.9 - TAMANHO DA AMOSTRA DE DADOS:

A pesquisa contou com 23 professores de Educação Física, oriundos do município de Castanhal, atuantes nas secretarias SEMED e SEMEL, além dos profissionais com vínculos nas principais academias de ginásticas do município.

2.10 -DATA DE RECRUTAMENTO/ PAÍS DE RECRUTAMENTO:

A seleção dos indivíduos da pesquisa iniciou no segundo semestre de 2022, com a aplicação dos questionários por meio da ferramenta Google Forms. Todos os participantes são brasileiros, com formação inicial em Educação Física por Institutos Ensino Superior Públicos e Privados da região Norte do Brasil. Os envios dos questionários iniciaram depois do mapeamento desses profissionais atuantes no município de Castanhal, nas Secretarias SEMED e SEMEL, além de algumas academias de ginásticas .

2.11 - ASPECTOS ÉTICOS:

A referida pesquisa intitulada “Práticas Corporais e Tecnologias Digitais, Inovações e Desafios para a Educação Física “, obedeceu a Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Considera o respeito pela dignidade, a liberdade e a autonomia, reconhece a vulnerabilidade do ser humano e em especial proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos.

Garantir a plena liberdade ao participante da pesquisa, de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Garantir a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa.

Garantir que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que tenha tempo adequado para refletir sobre sua participação ou não da pesquisa.

Esclarecer ao participante que sua participação será voluntária e sua participação será de forma gratuita, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida.

(BRASIL,2012, p.2-3)

Ressalta-se também que essa pesquisa respeitará a Resolução N° 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que:

Dispõem sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou de alguma forma possam acarretar riscos maiores do que os existentes no cotidiano, na forma definida pela resolução. (BRASIL,2016, p.1).

A Resolução em questão em seu Capítulo I, Art.2, inciso XVI , afirma que :

Pesquisa em ciências humanas e sociais, são aquelas que se voltam para o conhecimento, compreensão das condições, existência, vivência e saberes das pessoas e dos grupos, em suas relações sociais, institucionais, seus valores culturais, suas ordenações históricas e políticas e suas formas de subjetividade e comunicação incluindo as modalidades de pesquisa que envolvam intervenção. (BRASIL,2016,p.4).

A pesquisa foi submetida para o Comitê de ética da Universidade Federal do Pará, em: 25 de setembro de 2022 e aprovado em 18 de novembro de 2022, sobre o número do parecer 5.763.958, onde, consta em seus comentários e considerações, que a atual pesquisa dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS. Após a resolução de pendências citadas no parecer nº5.599.638, foram avaliadas por este colegiado, entende-se que as pendências foram resolvidas e aceitas. Sobre a numeração do Certificado de Apreciação Ética- CAAE : 59948122.0.0000.0018

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados iniciais coletados foram das Secretarias de Educação(SEMED) de Esporte e Lazer (SEMEL) do município de Castanhal. Foi entregue presencialmente um ofício para cada secretaria solicitando a participação voluntária da pesquisa intitulada “Práticas Corporais e Tecnologias Digitais: Inovações e Desafios para Educação Física”, com a intenção de mapear o quantitativo de profissionais de Educação Física, que atuam nas respectivas secretarias, e como foi o papel das mesmas durante o período de isolamento social e entender como ocorreram suas atividades por meios das tecnologias da informação e comunicação.

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria de Educação de Castanhal, que administra 79 escolas de Ensino Infantil e Fundamental, com o quadro de aproximadamente 50 professores de educação física, durante o período e isolamento social as atividades pedagógicas desenvolvidas foram: cadernos pedagógicos, aulas transmitidas por meio das tecnologias da Informação e comunicação, televisão e rádio, como o programa Educa Castanhal, essas aulas foram ministradas por professores de vários componentes curriculares.

Outro canal de comunicação entre a comunidade escolar ocorreu por meio das ferramentas digitais Facebook e WhatsApp, além de guias de atividades complementares. O que se infere ao suporte aos professores, foram oferecidos capacitação para edição de vídeos aulas, e a utilização do google forms.

Sobre os dados fornecidos pela Secretaria de Esporte e Lazer (SEMEL), que administra um programa de atividade física fornecido gratuitamente à população castanhalense, denominado “Programa Corpo Saudável “, como objetivos de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida. O Programa Corpo Saudável possui 23 profissionais de Educação Física. Durante o período de isolamento social suas atividades foram desenvolvidas de forma remota, com o auxílio das ferramentas digitais Facebook e WhatsApp.

Referente ao desenvolvimento das atividades, os profissionais de Educação Física gravavam vídeos aulas com os seguintes conteúdos/ modalidades: ginástica, funcional, hit e ritmos, com a frequência de três vezes por semana. Posteriormente eram encaminhadas para os grupos de WhatsApp e para a página no Facebook do Programa Corpo Saudável. Além de lives interativas, realizadas pelo Facebook, com conteúdo informativo sobre nutrição e exercícios físicos, também foram ofertados desafios e orientações pelo grupo de WhatsApp.

O segundo contato com as respectivas secretarias, ocorreu por e-mail com o envio dos questionários produzidos pela plataforma Google forms, como perguntas norteadoras sobre a atuação dos referentes às secretarias e dos profissionais de Educação Física, no período de

isolamento social, ocasionado pela Pandemia da Covid-19. As referidas perguntas abordam questões, que envolvem a execução, formação e conhecimento técnico-científico dos profissionais e secretarias sobre a temática tecnologias digitais e da informação.

A secretaria afirmou que disponibilizou recursos tecnológicos e formação para esses profissionais atuarem durante esse período de isolamento social, ressalta também que as aulas de Educação Física se mantiveram durante o período remoto. Porém não ficou claro de que formas as pertinentes aulas foram realizadas. Sobre o quadro dos profissionais não houve redução por conta da Pandemia, por mais que a SEMED tenha declarado que possui professores que residem em outro município. Declarou que seu recurso tecnológico que a secretaria disponibiliza é a internet e ofertou aos professores formação para formatação de vídeos, jogos virtuais e ambientes virtuais.

Sobre o questionário Google Forms enviado para SEMED, foi composto 14 questões objetivas e duas subjetivas, dividido em duas partes: **PARTE 1(DADOS GERAIS) E PARTE 2 (ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCASIONADO PELA PANDEMIA)**, que são apresentadas a seguir com suas respectivas respostas

PARTE 1: DADOS GERAIS

Perguntas e respostas

1-Quantos professores de Educação Física a rede de ensino municipal de castanhal possui?

De 20 a 40 profissionais

2- Qual a faixa etária dos professores de Educação Física da rede de ensino municipal?

Acima de 45 anos

Todos os profissionais residem no município?

Não

3- Os Projetos Pedagógicos preveem o uso de recursos tecnológicos digitais nas aulas de educação física?

Sim

4- As escolas do município possuem recursos tecnológicos digitais?

Sim

5- Se a resposta anterior for sim. Selecione Qual(s) o(s) principal(s) recurso(s) tecnológico(s) digitais disponíveis ?

Acesso à Internet

6- O município proporciona formação continuada a seus professores?

Sim

7- O município proporciona formação continuada a seus professores, tais como:

Vídeos, jogos virtuais, ambientes virtuais etc...

PARTE 2:ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCACIONADO PELA PANDEMIAS

Perguntas e respostas

1- As aulas de educação física, durante o período de suspensão das atividades escolares em decorrência da pandemia, aconteceram de forma remota no município

Sim

2- A secretaria disponibilizou recursos tecnológicos aos professores durante o período remoto?

Sim

3- Durante a Pandemia todos os professores de Educação Física atuaram na rede municipal?

Sim

4- Houve redução no quadro de professores de educação física por conta da Covid-19?

Não

5- Com o retorno presencial das aulas, houve restrições nas aulas de Educação Física?

Sim

6- Se sua resposta anterior for sim, quais as restrições que as aulas de educação física tiveram no retorno presencial?

Distanciamento entre os alunos no momento das atividades pedagógicas, uso da máscara e também uso de álcool em gel.

Entre as respostas obtidas nas respectivas secretarias SEMED E SEMEL, destacam-se os seguintes pontos em comuns: as práticas corporais dos profissionais das secretarias continuaram de forma remota no período de afastamento social; a internet foi apontada como o único e um dos recursos tecnológicos que as secretarias possuem; as principais ferramentas tecnológicas digitais utilizadas pelos professores de Educação Física, para a execução de suas atividades foram, (Facebook e WhatsApp); com o retorno presencial das atividades físicas tiveram as seguinte restrições: (Distanciamento entre os alunos, uso de álcool em gel e máscaras).

Outro contato importante foi com os professores que atuam em academias, com isso foi selecionado uma academia do município, para ser aplicado o questionário Google Forms, com seus gestores e posteriormente com seus professores de Educação Física. Esse questionário foi composto por 6 questões, seu envio foi feito pelo WhatsApp e suas respostas recebidas de forma eletrônica.

PARTE 1 - DADOS GERAIS

Perguntas e respostas

1- Quantos profissionais de Educação Física a academia possui?

Acima de 10

2- O estabelecimento, antes da pandemia, já possuía ou utilizava algum recurso tecnológico digital para suas práticas ?

Sim

3- Ocorreu a utilização de alguma ferramenta tecnológica digital durante período de isolamento social?

Sim

PARTE 2: DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CORPORAIS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCACIONADO PELA PANDEMIA

Perguntas e respostas

1- As práticas corporais/ exercícios físicos aconteceram nesse período de afastamento social?

Sim

2- O estabelecimento utilizou algum recurso tecnológico digital/ canais de comunicação para que suas atividades fossem mantidas?

Sim

3- Qual foi a maior dificuldade enfrentada pela academia no período de isolamento social para manter suas atividades?

Planejamento das atividades

Em relação ao questionário Google Forms enviado a gestão de uma academia do município, pode-se destacar pontos em comuns com as secretarias: As atividades se mantiveram no período de isolamento social de forma remota e seus profissionais utilizam recursos tecnológicos e ferramentas digitais, para que suas atividades não sofressem interrupção.

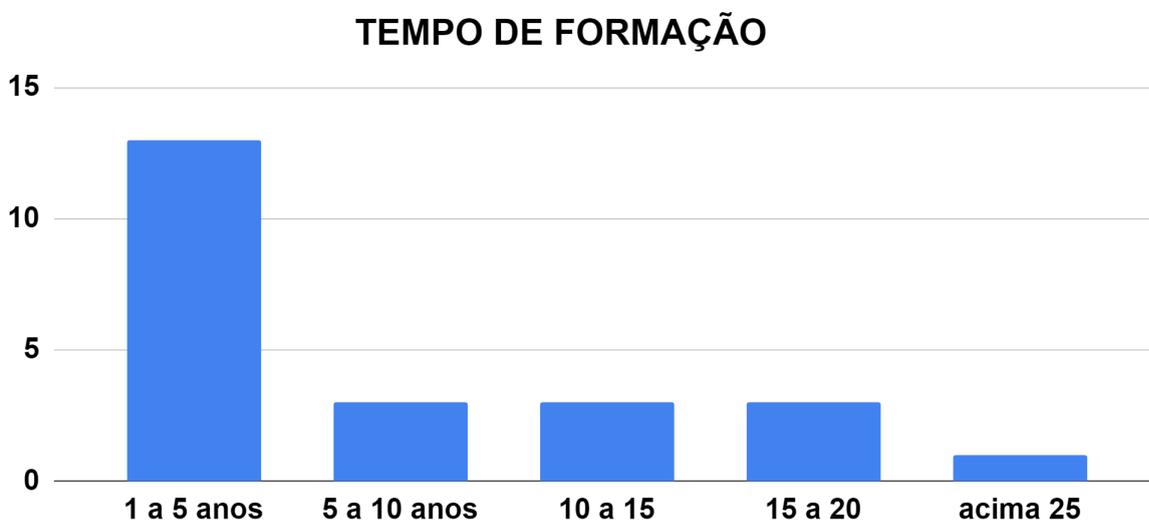
Embora o estabelecimento já possuísse recursos tecnológicos antes da Pandemia , a principal dificuldade encontrada foi o planejamento das atividades, ou seja ,a dificuldade de organizá-las e executá-las de forma remota .

Referente aos questionários Google Forms enviados aos profissionais de Educação Física, até o momento temos, 23 respondentes, onde 15 deles atuam em academias do município e 8 profissionais que atuam nas secretarias SEMEL e SEMED. O questionário foi composto por 17 perguntas objetivas, dividido em 3 partes, endereçados aos profissionais de Educação Física do município de Castanhal, as partes dessa divisão são: Parte 1- dados pessoais, parte 2- Sobre de ensino de educação física e recursos digitais, parte 3-Sobre as práticas corporais durante a pandemia. A seguir a perguntas e respostas com representação gráfica da parte um do questionário:

PARTE 1- DADOS PESSOAIS

1-Qual o seu tempo de formação?

GRÁFICO 1: TEMPO DE FORMAÇÃO

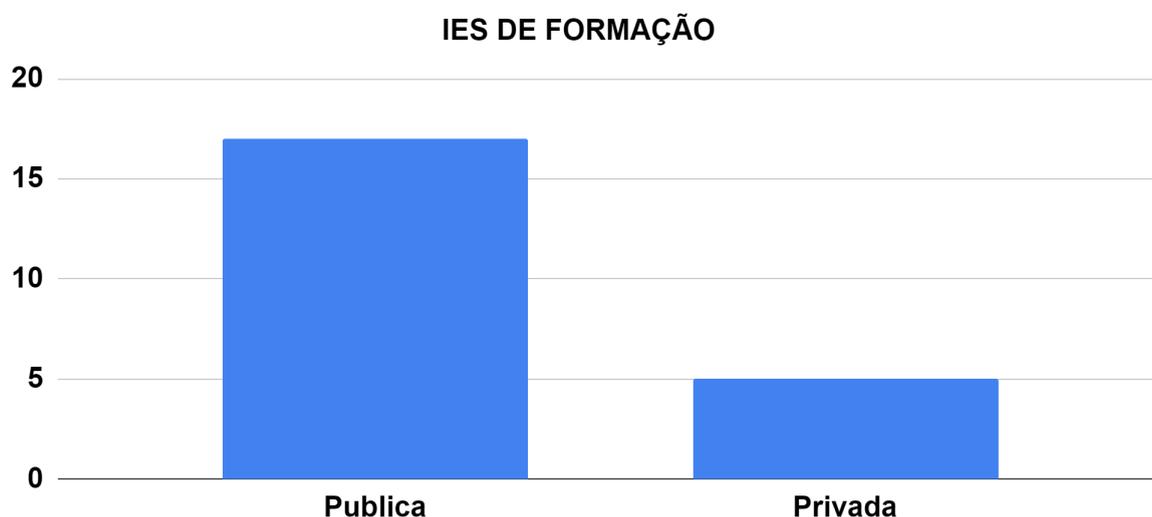


Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

De acordo com as respostas representadas no gráfico ,conclui-se que os participantes da pesquisa , (56,5%) apresenta de 1 a 5 anos de formados, 13% de 5 a 10 anos, 13 % de 10 a 15 anos, 13% de 15 a 20 ano e apenas 1 acima de 25 anos de formação. Portanto, a maioria dos respondentes possui uma formação inicial recente de até 5 anos de formados.

2- Qual foi a sua IES(Instituição de Ensino Superior) de formação?

GRÁFICO 2: IES DE FORMAÇÃO

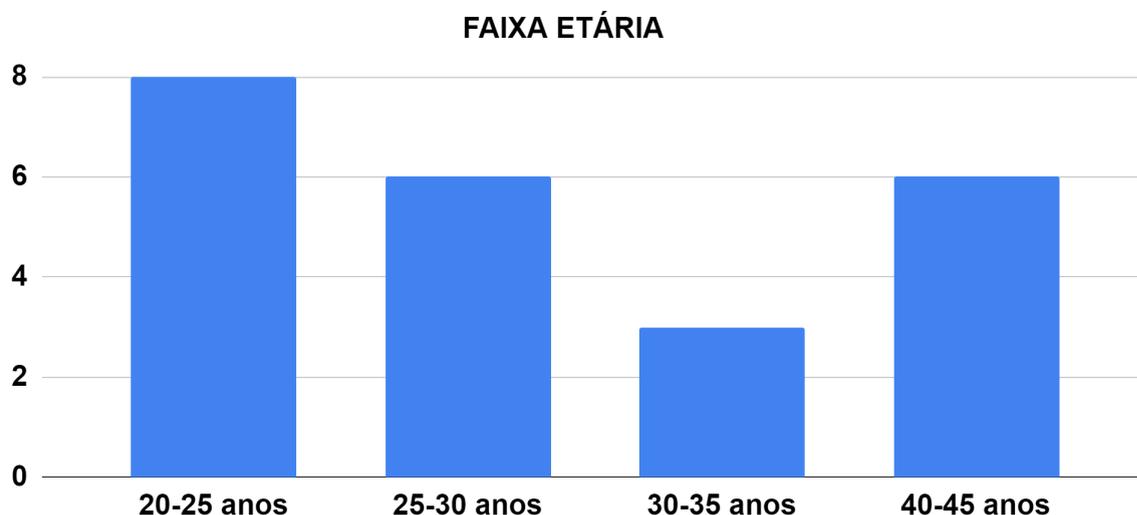


Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

Em relação ao IES dos profissionais de Educação Física, o gráfico acima mostra que 17 dos participantes obtiveram sua formação inicial em universidades públicas e 5 profissionais em universidades privadas. Portanto, a maioria dos participantes da pesquisa tiveram sua formação inicial em Educação Física em universidades públicas, destacando que a cidade de Castanhal conta com uma única universidade pública que oferta curso de graduação com formação licenciatura em Educação Física, a instituição citada é a Universidade Federal do Pará.

3-Qual a sua faixa etária?

GRÁFICO 3: FAIXA ETÁRIA



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

Dos 23 participantes, (34,8%) que equivale 8 dos profissionais possui idade entre 20 a 25 anos, (26,1%), que representa 6 profissionais possui idade de 25 a 30 anos, a mesma quantidade para a faixa etária de 40 a 45 anos; e (13%), ou seja, 3 participantes possuem idade entre 30 a 35 anos. Conclui-se que a maioria dos profissionais têm idade entre 20 a 25 anos.

Ao conferir a literatura, não foram encontrados dados que corroboram com esses achados, porém encontrou-se pesquisas que também traçaram o perfil desses profissionais, como a pesquisa de Galló (2019), realizada com 20 professores de Educação Física das escolas do Município de Caçador, SC, para responder questões sobre o uso de tecnologias nas aulas de Educação física. Em seus resultados constatou que 38,5% possuem idade entre 36 e 45 anos, 23,1% possuem mais de 45 anos, 23,1% possuem entre 26 e 35 anos de idade e 15,4% possuem entre 18 e 25 anos de idade.

4-Você reside no município de Castanhal?

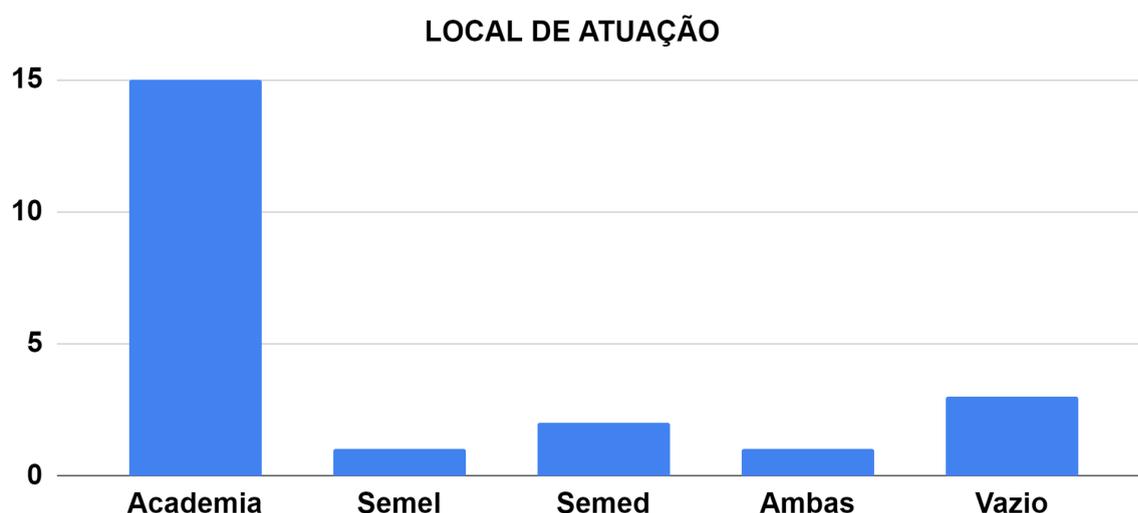
Sobre essa pergunta constatou-se que apenas 3 dos profissionais são oriundos de outros municípios e os demais, são moradores de Castanhal, ou seja, 22 profissionais. Essa

pergunta é pertinente para saber se o deslocamento seria um fator que dificultaria seu retorno presencial ou sua atividade no período de isolamento.

5-Onde você atua?

Esta pergunta mapeou a concentração de atuação do profissional de Educação Física no município de Castanhal, atual campo da pesquisa, e buscou localizar seu lugar de atuação de suas práticas corporais escolares ou não escolares.

GRÁFICO 4: LOCAL DE ATUAÇÃO



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

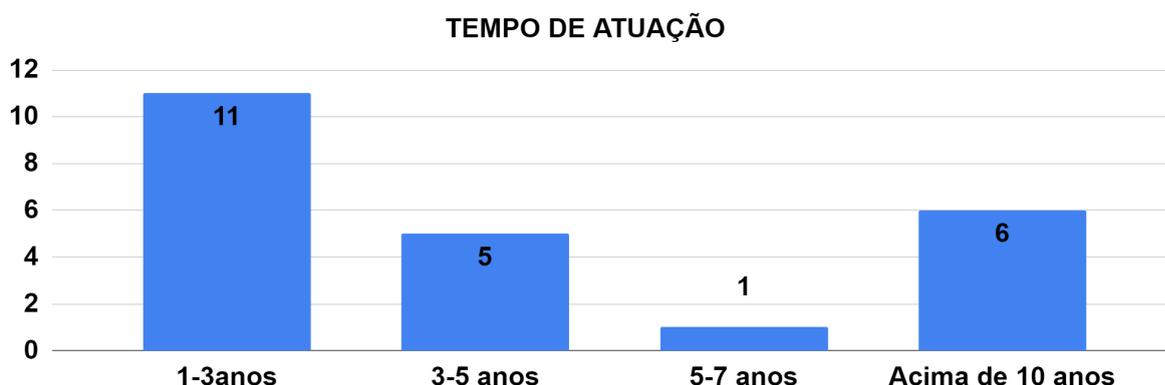
Sobre o local de atuação, 65% dos profissionais da pesquisa, ou seja, 15 respondentes são atuantes em academias do município de Castanhal, 21%, cerca de 5 profissionais não responderam essa questão, 1(4,3%), são atuantes na secretaria SEMEL, 1(4,3%) atuam na SEMED e 1(4,3%) são atuantes em ambas as secretarias SEMED E SEMEL.

Esses resultados evidenciam que a maioria dos profissionais que participaram da pesquisa são atuantes nas academias do município, foram eles que mais responderam ao questionário Google Forms, embora o envio ocorreu de forma similar para os profissionais atuantes nas demais secretarias, os profissionais atuantes em academias de ginásticas, em maioria aceitaram participar da pesquisa.

Nesse panorama pode-se concluir que os resultados obtidos sobre sua atuação durante o período da Pandemia e suas dificuldades com o uso de tecnologias digitais, são conclusivos para as práticas corporais não escolares.

6-Quanto tempo você atua na respectiva academia/ secretaria?

GRÁFICO 5: TEMPO DE ATUAÇÃO



Fonte: Elaboração própria (2023).

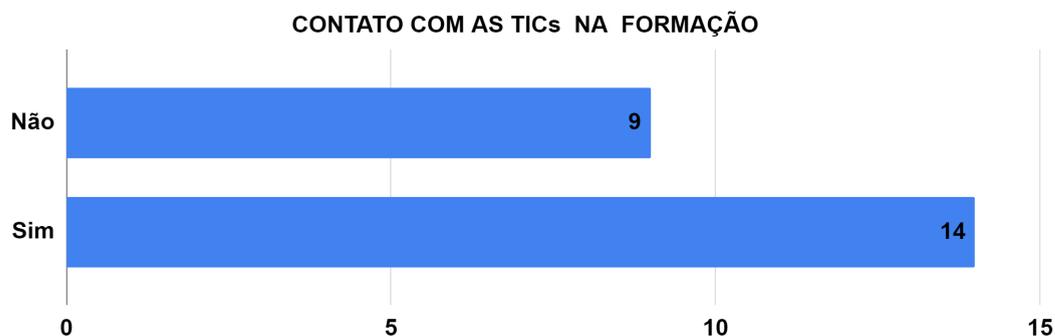
De acordo com as respostas dos participantes da pesquisa, 11 profissionais atuam de 1 a 3 anos no respectivo local, academia ou secretaria municipal, 6 profissionais atuam há mais de 10 anos, 5 profissionais atuam de 3 a 5 anos e apenas 1 atua entre 5 a 7 anos. Assim, a maioria dos profissionais de Educação Física tem pouco tempo de atuação em seu respectivo local de trabalho docente, de 1 a 3 anos. O que se pode concluir que todos estavam atuantes no período de isolamento social ocasionado pela Pandemia.

Os próximos dados são referentes à parte 2 do questionário.

PARTE 2: Sobre de ensino de educação física e recursos digitais

1-Durante sua formação você teve contato com conteúdo e disciplinas com tecnologias digitais como temática?

GRÁFICO 6: CONTATO COM AS TICS NA FORMAÇÃO



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

As respostas apresentadas no gráfico mostram que 14 dos participantes obtiveram em sua formação alguma disciplina com essa temática das TICs em sua formação inicial, em sua graduação de Educação Física e 9 dos profissionais não tiveram nenhum contato com essa temática. A maioria dos participantes afirmaram que sim, tiveram contato com alguma disciplina com a abordagem das TICs, embora não abordamos qual o seu conhecimento sobre o que é TICs e nem quais disciplinas obtiveram .

Contrapondo esses resultados, Camilo e Picciani (2021) constatou que em um grupo de 48 professores de Educação Física, que atuam nas escolas da rede de ensino público estadual do Espírito Santo, (62,5%) que representa 30 desses professores apontaram não ter tido disciplinas ou quaisquer outras ações formativas que tratasse diretamente das tecnologias digitais (TD) relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem da Educação Física.

Nesse contexto de inserção de conteúdo que relacionam as TICs na formação inicial, Sousa e Borges(2018), afirmam a necessidade de uma reflexão a respeito das formas e fundamentações que oportunizam problematizar as NTIC, tanto no currículo quanto na formação e intervenção docente, inclusive na Educação Física, e entender a cultura digital como um fenômeno sociocultural necessário para entendimento da sociedade atual .

Outra perspectiva da temática é apresentada por Mezzaroba, Zoboli, Moraes (2019),que relatam a importância de reconhecer o papel das TDICs em relação às práticas

corporais e sua abordagem de refletir, sistematizar e avaliar de formas críticas desse uso de mídias e tecnologias e suas possibilidades de interação com as práticas corporais.

As tecnologias digitais, a mídia e a cultura digital são elementos importantes da sociedade atual, por isso faz-se necessário compreendê-las, reconhecer a importância que elas possuem para a formação de crianças e jovens, pois faz a integração a esse novo ambiente comunicacional. A educação e as instituições de ensino precisam atentar em ações que se apropriem das TDICs. (SILVEIRA, BRÜGGEMANN, PAULA BIANCHI, 2019).

Neste sentido, é notável a importância de inserir conteúdos/ disciplinas que subsidie a temática das TICs nos currículos de formação inicial desses profissionais, pois a pandemia acelerou o uso dessas plataformas e ferramentas digitais, afetado muitas áreas de conhecimento, a Educação Física enquanto disciplina curricular que visa em sua atuação prática corporais de movimento humano também foi impactada com essa transformação social.

Neste contexto de formação docente, é necessário pensar uma formação que valorize e integre as estratégias de ensino-aprendizagem do processo educacional contemporâneo, refletir o ser humano e toda sua multidimensionalidade, ou seja, o conhecimento precisa estar integrado e fazer parte do contexto atual. (QUEIROGA E SILVA, 2022).

2- Quais as dificuldades , referente ao uso de recursos tecnológicos , você enfrentou na sua prática de Educação Física ?

GRÁFICO 7: DIFICULDADES NO USO DAS TICs



Fonte: Elaboração pela autora do trabalho (2023).

Dentre as principais dificuldades encontradas pelos profissionais, foi apontado o despreparo profissional, 10 participantes relataram não está preparado profissionalmente para o uso das TICs, 5 obtiveram dificuldades por conta da administração do local de atuação, 4 não tiveram materiais para a execução , 2 sentiram dificuldades para planejar as aulas com o uso das TICs e 2 profissionais declararam que tiveram outras dificuldades.

Quase metade dos participantes responderam se sentir despreparados para atuarem com o uso da TICs, um número significativo, embora ter algum terem respondido anteriormente ter conhecimento, não foi o suficiente para executar na sua prática, pode-se pensar pela dificuldade que é em pensar em uma prática corporal de forma remota.

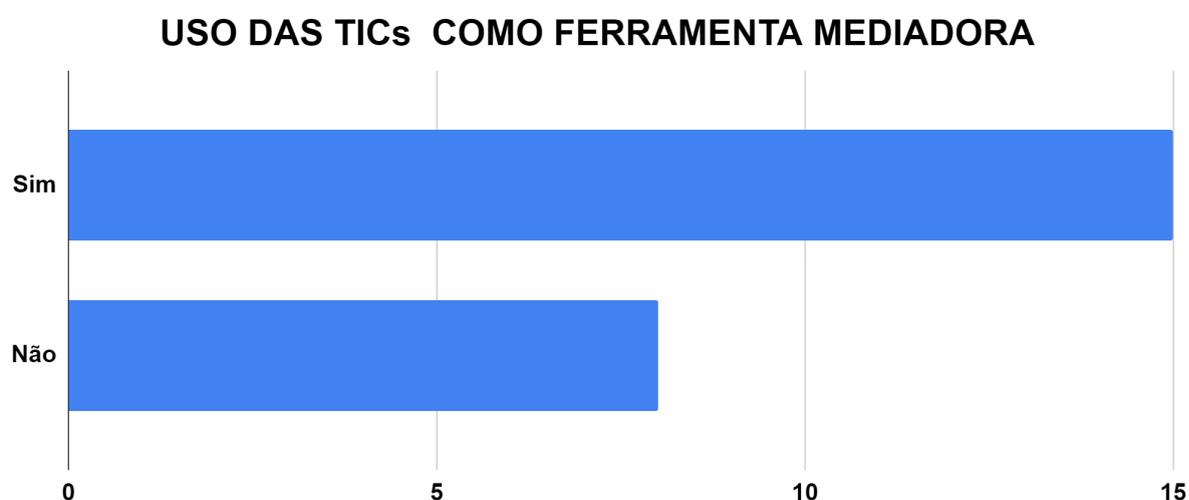
Em sua pesquisa, (Goldoi et al, 2020), norteiam a questão dos desafios enfrentados pelos professores relacionados ao ensino remoto, por professores universitários que trabalhavam na região metropolitana de Cuiabá, Brasil. Dentre os vários desafios citados por esses profissionais, estão: a adaptação e flexibilização em relação à uma nova forma de ensino e a aprendizagem e utilização das ferramentas tecnológicas para o ensino, dúvidas e sobrecarga de trabalho; a motivação e engajamento dos alunos no ambiente virtual; as dificuldades enfrentadas pelos estudantes que impactam também na relação pedagógica; as demandas e cobranças institucionais.

O contexto atual que a pandemia causou na Educação pública brasileira, observou que os professores são mais consumidores das tecnologias que produtores, esse fato é ocasionado

pela modelo de formação inicial que precisa ser repensado e adequado para a sociedade atual, para as novas práticas pedagógicas, pois não estavam preparados para preparação de vídeo e atividades on-line .(BARRETO e ROCHA, 2020).

3-Você já havia utilizado alguma tecnologia digital como ferramenta mediadora na sua prática de Educação Física?

GRÁFICO 8: USO DAS TICs COMO FERRAMENTA MEDIADORA



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

Os resultados obtidos até o momento apontam que 15 dos professores de Educação Física da pesquisa, já haviam usado em sua prática pedagógica alguma TICs e que 8 desses professores, nunca usaram nenhum tipo de TICs em suas práticas.

A pesquisa citada anteriormente (Godoi et al, 2020), mostrou que alguns professores relataram que já faziam o uso das TDICs no ensino, em uma abordagem menor sem explorar todo o seu potencial, porém novo cenário do ensino, causado pela Pandemia, forçou-os a novas aprendizagens e usos das tecnologias no processo de ensino.

Gallo (2019), analisou questões sobre a atuação dos professores na área de educação física e a utilização de tecnologias educacionais na sua prática docente, e obteve os seguintes dados: 61,5% dos professores responderam sim, que utilizam tecnologias nas suas aulas e 38,5% dos professores responderam que não utilizam tecnologias nas aulas de educação física. Dentre os que já utilizaram perguntou-se quais são as tecnologias educacionais

utilizadas nas aulas de educação física, suas respostas foram: aparelho de som, data show, sala de informática, vídeo aulas no celular, computador, DVD, CD, pendrive, filmes e retroprojetor.

4-Para você as tecnologias digitais contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de educação física? Ou aplicação de suas práticas corporais?

Referente a essa pergunta, todos os respondentes foram unânimes em sua resposta em que sim, acreditam que o uso de TICs contribuem para o ensino aprendizagem de suas práticas corporais.

Outros autores corroboram sobre o uso das tecnologias digitais em propostas pedagógicas, Weinfeld e Pischetola (2019), ressaltam que o atual cenário, a era da informação ,constantes trocas de informação via redes digitais, a temática tecnologias digitais fortalece o discurso pedagógico educacional e torna-se indispensável para a formação dos jovens.

As tecnologias podem ser vistas como parte da cultura da sociedade, ou seja , as interações humanas, que permeiam o uso de tecnologias , tornam-se elementos fundamentais, pois através delas surgem transformações sociais. (HEINFELD e PISCHETOLA, 2019).

No que se refere a essa temática ,Camilo e Picciani, 2021, alerta que com o expressivo avanço tecnológico e as novas demandas para o ambiente escolar e para o professor, pois é exigido o domínio do uso dos recursos e ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem. Neste âmbito a componente curricular não está de fora desse panorama educacional, instigando o professor desta disciplina a relacionar o universo com os conhecimentos trabalhados na escola ,com a realidade do aluno.

5-Você vê relação entre tecnologias digitais e o ensino dos objetos de conhecimento da Educação Física (Ex: os jogos, esportes, ginástica, lutas e dança)?

Nessa questão todos os profissionais acreditam que sim, as TICs podem se relacionar com os conteúdos da Educação Física.

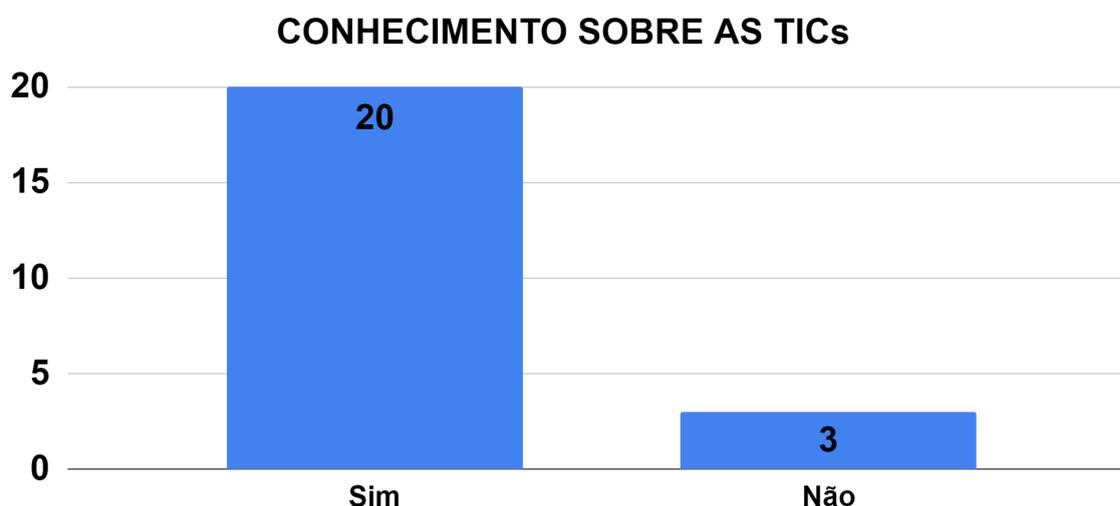
Dados na literatura contribuem para o entendimento desse resultado, Camilo e Picinati (2021), realizaram uma pesquisa com 48 professores de educação Física atuantes nas escolas da rede de ensino público estadual do Espírito Santo. Foram questionados sobre a relação entre tecnologias e ensino dos objetos de conhecimento da Educação Física escolar (os jogos,

esportes, ginástica, lutas e dança)”, (CAMILO e PICINATI ,p. 79,2021). O resultado predominante encontrado foi que os professores veem as tecnologias como “instrumento didático que contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem estimulantes, constituindo se em alternativa à prática de ensino convencional dos professores desse componente curricular”.(CAMILO e PICINATI ,p. 79,2021).

Sobre essa temática, Gallo (2019) ressalta a importância que esse profissional saiba quais tecnologias são adequadas para trabalhar na área de Educação Física, considerando que os alunos já utilizam tecnologias no seu dia-a-dia e precisamos ensiná-los a dosar esse uso, para não haver exageros. Constatou que o conteúdo mais explorado por eles foi sobre fundamentos do esporte, porém ainda foi observando poucas atividades utilizando tecnologias que promovam a aprendizagem do movimento ou que executem atividades físicas.

6- Você conhece e/ou empregava alguma proposta que subsidie o uso das tecnologias digitais ?

GRÁFICO 9: CONHECIMENTO SOBRE AS TICs



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

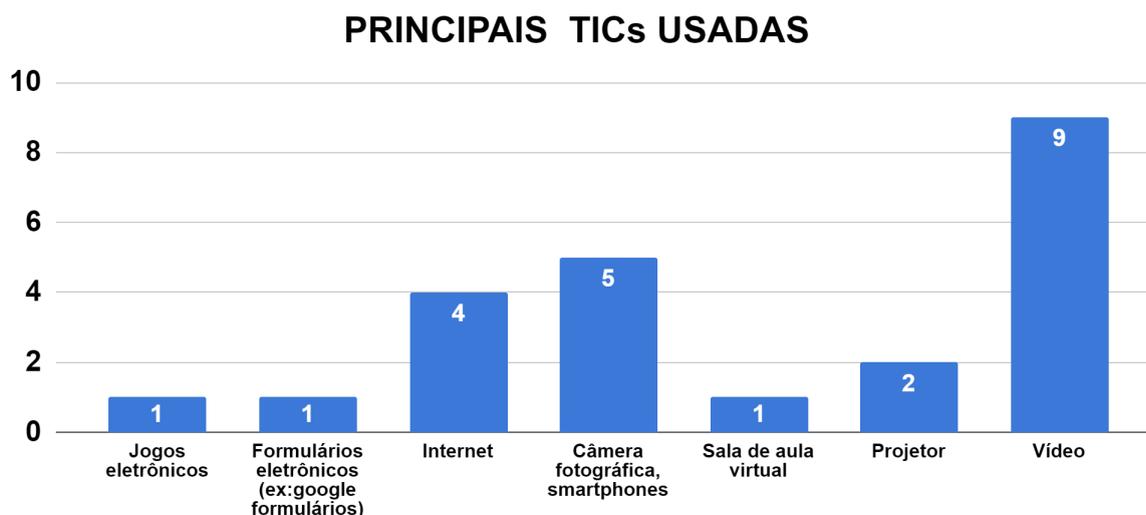
Dos 23 profissionais que participaram da pesquisa, apenas 3 responderam não ter nenhum domínio ou não aplicava proposta com a temática tecnologias digitais, e 20 profissionais já conhecia alguma proposta ou já aplicava na sua prática docente. Embora em

resposta sentir despreparo para executá-la, a maioria já teve que aplicar as TICs em sua prática docente, principalmente durante o período de isolamento social.

7-Pontue alguns os principais recursos e ferramentas tecnológicas utilizadas no contexto de sua atuação docente:

Para essa questão os profissionais responderam, que a ferramenta tecnológica mais utilizada em sua atuação, principalmente durante esse período de isolamento social, foi a produção de vídeos, 9 dos profissionais usaram tal ferramenta, 5 desses profissionais optaram por câmera fotográficas e Smartphones, 4 profissionais usaram a internet, 2 profissionais utilizaram projetor, e apenas 1 profissional manipula jogos eletrônicos, outros formulários eletrônicos e o último sala virtual.

GRÁFICO 10: PRINCIPAIS GRÁFICO TICs USADAS



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

As principais TICs usadas pelos profissionais de Educação Física durante o período de isolamento social foi o vídeo, com 9 dos participantes utilizaram os vídeos em sua prática, em segundo lugar aparece a câmera fotográfica e smartphones, com 5 dos respondentes, seguidos de internet com 4 profissionais, posteriormente 2 profissionais usaram projetor, 1 formulários eletrônicos e uns jogos eletrônicos.

Ao observar a pesquisa de Araújo et al (2021), realizada com profissionais de Educação Física atuantes no Estado do Rio Grande do Norte, evidencia que a grande maioria

dos profissionais desta pesquisa utilizaram a Internet como plataforma de trabalho, onde 52 profissionais (78%) da amostra fizeram uso da plataforma, 13 (19%) não utilizaram e 2 (3%) optaram por outras formas. Outro dado importante é que 23 (34%) professores utilizaram vídeo 14 (24%) utilizaram aulas ao vivo, 8 (12%) em forma de aplicativo e 22 (33%) usaram outra forma de trabalho.

Ao correlacionar esses dados com a atual pesquisa, pode-se afirmar que o vídeo foi a principal ferramenta tecnológica digital mais citada em ambas as pesquisas.

Nesse enfoque, Camilo e Picinati (2021), em sua pesquisa com professores de Educação Física atuantes em escolas públicas do Espírito Santo, foi pedido que pontuassem alguns dos principais recursos e ferramentas tecnológicas utilizadas no contexto de atuação docente, os resultados foram os seguintes: entre os professores que utilizam, (85,4%) ,que corresponde a 41 professores, citaram que os recursos mais utilizados foi o vídeo (15 menções), a pesquisa na internet (sete menções), retroprojetor (seis menções), sala de aula virtual (quatro menções), jogos eletrônicos (três menções), Google Formulários e câmera fotográfica de smartphones (duas menções, respectivamente) e mensageiros instantâneos e editor de vídeo (uma menção, respectivamente).

8-Qual sua opinião sobre o uso de tecnologias nas práticas de ensino da educação física? É a favor ou contra ?

Todos os profissionais em questão responderam ser a favor do uso de tecnologias digitais e da informação, para o ensino da educação física e suas práticas corporais.

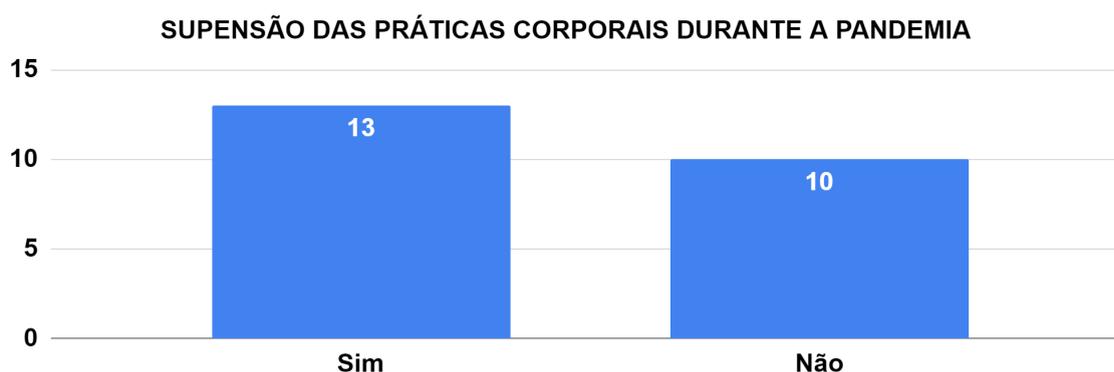
O trabalho de Modelski, Giraffa, Casartelli (2019), aborda reflexões acerca da formação docente em tempos de cibercultura e sua correlação com conhecimentos, habilidades e atitudes para atuação de professores no ambiente educacional cada vez mais tocado pelo uso de Tecnologias Digitais. Em um cenário onde o uso das tecnologias digitais é evidente e indispensável, à formação docente, seja ela inicial ou continuada, exige necessidades de compreender a relação do contexto social às práticas pedagógicas, uma articulação que envolve desenvolver competências relacionadas ao uso das Tecnologias Digitais.

Os dados a seguir correspondem à parte 3 do questionário.

PARTE 3: Sobre as práticas corporais durante a pandemia

1- Durante o período de distanciamento social, ocasionado pela Pandemia , suas práticas de educação física foram suspensas?

GRÁFICO 11: SUSPENSÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS DURANTE A PANDEMIA



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

Pertencente a essa pergunta sobre a suspensão das suas atividades durante a Pandemia, 13 dos profissionais tiveram suas atividades interrompidas e 10 dos profissionais não tiveram nenhuma interrupção em suas práticas. Os dados apontam que houve mais paralisação de atividades desses profissionais, embora uma diferença pequena, porém houve um número significativo: cerca de 43,4% desses profissionais mantiveram suas atividades durante a Pandemia, mais precisamente durante o período de distanciamento social.

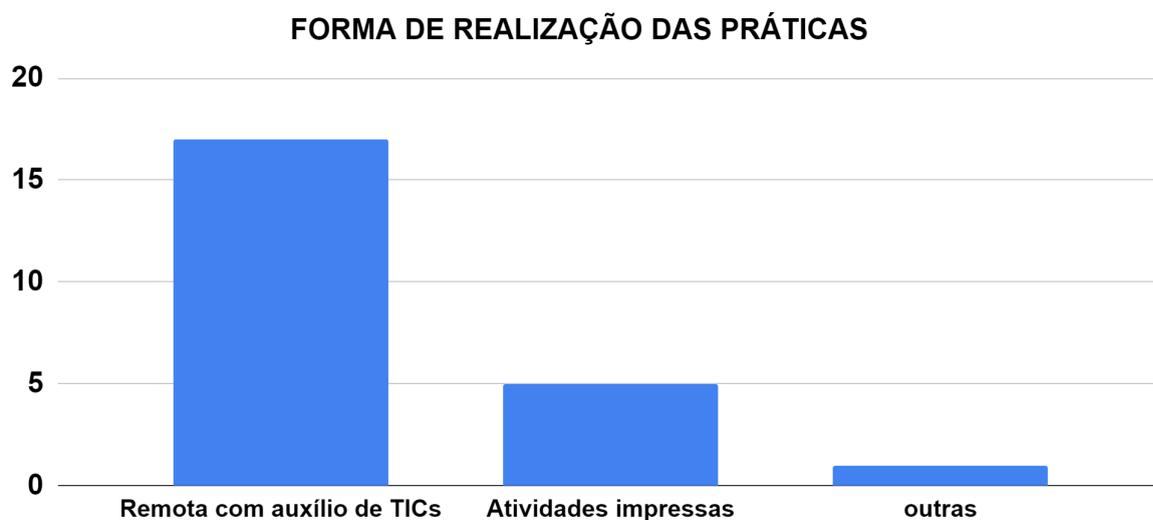
Um resultado contrário, onde a maioria dos profissionais mantiveram suas atividades.

foi encontrado por Araújo et al (2021) ,onde 40 (60%) dos profissionais atuaram durante a pandemia e 27(40%), tiveram suas atividades cessadas durante esse período, também constatou que 90% os profissionais sofreram alteração em seu trabalho, dados coletados através e um questionário eletrônico via a plataforma Google Forms, aplicados com 67 profissionais de Educação Física ,residentes no estado do Rio Grande do Norte e Arantes na área.

2- Se suas práticas continuaram durante o período de isolamento social, de que forma foram realizadas ?

O gráfico a seguir mostra de que forma as práticas corporais da Educação Física continuaram neste período de isolamento social da Pandemia, ou seja, dos 23 respondentes da pesquisa, 10 profissionais mantiveram suas atividades, os dados encontrados mostram que a maioria manteve suas atividades de forma remota com auxílio das TICs, embora não listamos onde era o campo de atuação desses profissionais, no âmbito escolar ou não escolar, porém sabemos que somente a SEMED respondeu que as atividades foram realizadas através de atividades impressas, conclui-se que (21,7%) dos respondentes são atuante da SEMED, pode se afirmar que suas aulas foram realizadas por atividades impressas.

GRÁFICO 12: FORMAS DE REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

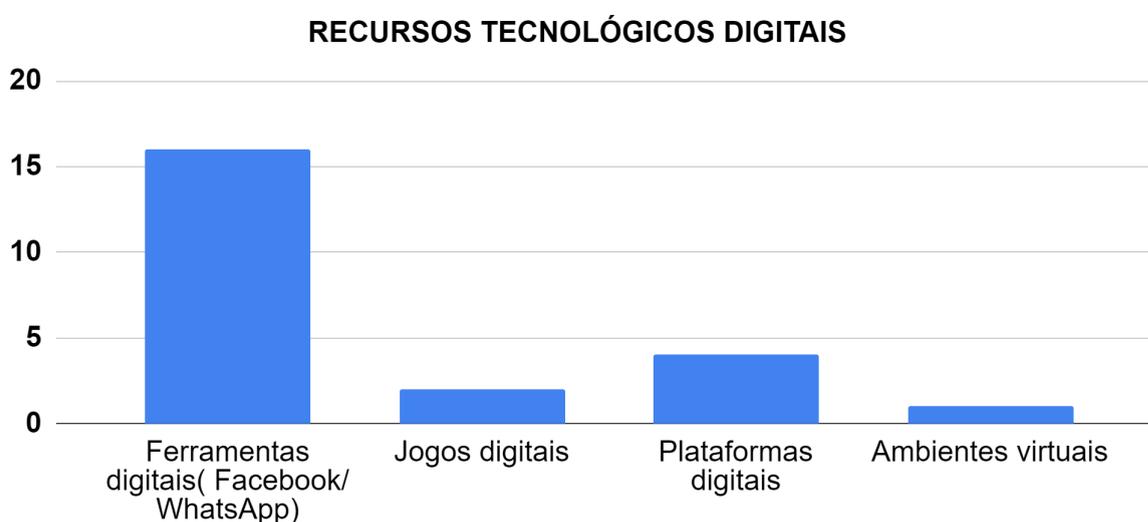
De acordo com o gráfico acima 73,9% dos respondentes mantiveram suas atividades de Educação Física de forma remota e com auxílio de Tecnologias Digitais e que 21,7% desses profissionais mantiveram suas atividades com auxílio de atividades impressas .

Esse dado valida a importância das TICs durante esse período remoto, ocasionado pela Pandemia, mostra que 73,9% dos respondentes só mantiveram suas atividades com auxílio de alguma Tecnologia Digital, por isso há uma necessidade de repensar essa formação

desse profissional diante da atuação crescente do uso tecnológico digital e a fragilidade de entendimentos e usos desses equipamentos e ferramentas .

3- Se suas práticas continuaram durante a pandemia quais os recursos tecnológicos digitais você utilizou?

GRÁFICO 13: RECURSO TECNOLÓGICOS UTILIZADOS



Fonte: Elaborado pela autora do trabalho (2023).

Dos profissionais que não tiveram suas práticas interrompidas, ou seja, dos 10 que continuaram sua atividade de forma remota, (69,6 %) usaram ferramentas digitais(facebook e whatsApp), (17,4%) utilizaram plataforma digitais não informadas, (8,7%) aplicaram jogos digitais e (4,3%) fizeram manuseio de ambiente virtuais. Observa-se que as ferramentas mais utilizadas por esses profissionais foram os aplicativos Facebook e WhatsApp, esse dado corroboram com as principais ferramentas utilizadas, que as secretarias SEMEL e SEMED informaram .

Outra pesquisa que reforça esse dado, Leite et al (2021) , realizada com uma professora de Educação Física durante a Pandemia, atuante na rede pública estadual de educação básica do Rio Grande do Norte, apontou dentre os recursos tecnológicos utilizados

pela professora estavam plataformas digitais, porém a ferramenta mais utilizada foi o aplicativo de mensagens o whatsapp.

4.0- CONSIDERAÇÕES

A pesquisa buscou compreender a atuação do profissional de Educação Física no município de Castanhal, durante o período de isolamento social, ocasionada pela Pandemia da Covid-19. Nesse enfoque pensar como a Educação Física, que é compreendida pelo seu universo de práticas corporais, se reinventou nesse período remoto, mediado por tecnologias.

Para essa compreensão foram abordadas as seguintes questões: verificar o uso de tecnologias por profissionais de Educação Física, verificar se houve formação para o uso das tecnologias, observar se houve adaptações para esse período de distanciamento social e verificar quais as principais ferramentas digitais foram utilizadas.

Em busca de trazer contribuições para a formação desse profissional, diante das novas demandas contemporâneas acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outras, conclui que houve o uso de tecnologias digitais pelos profissionais de Educação Física, durante o período remoto, foi observado que a maioria já havia tido alguma disciplina em sua formação, embora ao analisar o projeto pedagógico da única e principal IES do município que oferta o curso de Licenciatura plena em Educação Física, sua grade curricular conta com apenas uma disciplina apresentada como componente optativo, que corresponde a 1,97 % da carga horária total do curso.

A principal adaptação foi a mediação por tecnologias para que suas atividades fossem mantidas, os que continuaram com suas atividades utilizaram a forma remota e o uso os seguintes recursos e ferramentas digitais: internet, câmera fotográfica, smartphones, formulários eletrônicos, jogos eletrônicos, plataformas digitais, ambiente digitais, facebook e whatsApp, entre outros, estes são os mais citados.

Sobre as dificuldades enfrentadas por esse grupo, destaca-se o despreparo profissional, (43,4%), 10 profissionais optaram por essa resposta, essa escolha pode ser entendida pela fragilidade na sua formação inicial e falta de conhecimento ou insegurança para o uso das tecnologias em sua prática pedagógica. Evidencia também que (21,7%), o que equivale a 5 desses profissionais tiveram dificuldades referente à estrutura administrativa do seu local de atuação e 17,3%, tiveram escassez de materiais.

No que se restringe à gestão das secretarias e academias do município, foi observado que mantiveram suas atividades de forma remota, utilizando recurso e ferramentas digitais, que as mesmas já possuíam antes do período pandêmico.

Sobre a perspectiva da formação desses profissionais, pode-se dizer que faltam componentes curriculares em sua formação inicial, para subsidiar suas práticas de Educação Física, muitos sentiram despreparados para essa atuação remota mediada por recursos

tecnológicos, mesmo relatando a contribuição que essas tecnologias podem trazer para a área e sua relação com os conteúdos da Educação Física.

Para ressaltar essa carência na formação desses professores a cerca e componentes curriculares que contemple o uso de tecnologias para a educação, a pesquisa evidencia poucas disciplinas que contribui para tais conhecimentos em sua formação inicial, como uma formação limitada sobre o uso da TDICs na educação faz necessário formação complementar para o entendimento do básico nessa área, como cito minha experiência e dificuldades enfrentadas com o uso das plataformas e ferramentas durante as aulas do mestrado e desenvolvimento da pesquisa.

Diante disso, percebe-se um aumento no que se refere à Educação e Tecnologias, movido pelo crescente aumento desses aparatos tecnológicos, que submerge a sociedade atual, é necessário abordar temáticas sobre as tecnologias e oportunizar a democratização sobre o acesso e conhecimento sobre elas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A.C; CARVALHO,M.E.P; OVENS, A.P; KNIJNIK Competências digitais, currículo e formação docente em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**. 2021. Disponível em: (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>). Acesso em 30 de jul. 2022.
- ARAÚJO, A. C.; OVENS, A. Distanciamento social e o ensino de Educação Física: estratégias, tecnologias e novos aprendizados. **Movimento**. 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122671>. Acesso em: 8 dez. 2022.
- ARAÚJO, A. F. ; ET AL. Como os Profissionais de Educação Física se Reinventaram durante a Pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e04101321045-e04101321045, 2021.
- BARRETO,A , C, F; ROCHA, D, S.Covid 19 e Educação: Resistências, Desafios e (im) Possibilidades. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-11, jan./dez. 2020.
- BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, V.1, p. 73-81,2002.
- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas de educação física. **Cadernos Cede**, ano XIX, nº48, Espírito Santo, p.69-87,1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, **2018**.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº2, de 2020.**Diário Oficial da União**. Brasília, Seção I, dez.2020.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Lei Nº 02, de 20 de dezembro de 2019, institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de professores da educação básica . **Ministério da Educação**.Brasília,2019.
- BRASIL. Lei Nº 14.040,de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais. **Ministério da Educação**.Brasília,2020.
- BRASIL. Lei Nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, institui a Política Nacional Digital. **Ministério da Educação**. Brasília,2023 .
- BRASIL. Lei Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- CAMILO, J, B ; PICINATI, L, S, D. Tecnologias Digitais: um olhar sobre a formação profissional e o trabalho pedagógico de professores de Educação Física. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 04, Vol. 12, pp. 67-87. abril de

2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacaofisica/trabalho-pedagogico>

CARVALHO, F.F. B. ; FREITAS, D.D e AKERMAN, M. O “NOVO NORMAL” NA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: PANDEMIAS E UBERIZAÇÃO? **Movimento [online]**. 2021, v. 27 [Acessado 10 dezembro de 2022], . Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/19828918.105524>>.

CASTANHAL. Decreto-lei 022/20, de 18 de março de 2020, dispõe medidas de enfrentamento da Pandemia no âmbito do município de Castanhal, em 2020.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra. atualização para 6º edição: Jussara Simões,1999.

CELAFISCS, C. de E. do L. de A. F. de S. C. do S. Manifesto Internacional para a Promoção da Atividade Física no Pós-COVID-19: Urgência de uma Chamada para a Ação. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 25, p. 1–5, 2020. DOI: 10.12820/rbafs.25e0175. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14555>. Acesso em: 20 abr. 2022.

CRUZ, M. M. S.; REIS, N. S.; CARVALHO, S. C. dos S.; MEDEIROS, A. G. A. Formação profissional em educação física: história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 227–235, 2019. DOI: 10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p227. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/20408>. Acesso em: 5 jun. 2022.

DAOLIO, J. Educação física escolar: em busca de pluralidade. **Revista Paulista de educação física**, São Paulo, p.40-42, 1996.

DE ALMEIDA, V, S ; DA SILVA MARTINS, O, A; DUARTE, M, N, M . Educação Física escolar e multimídias: novos contextos de implementação da BNCC. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-18, 2021.

GALLO, E, P. O uso das tecnologias na Educação Física. <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1685>. Florianópolis/SC, 2019.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOI, M ; KAWASHIMA, L, B - GOMES, L, A;CANEVA.O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física. **Research Society and Development**, v. 9, n. 10, 2020.

HEINSFELD, B, D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e205167, 2019.

JÚNIOR, J, R, F ; OLIVEIRA, M, R . Educação Física escolar e tecnologias digitais de informação e comunicação na Base Nacional Curricular Comum... Como é que se conecta! **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 150-167, 2016.

LIMA, L ; LOUREIRO, C, R. Integração entre Docência e Tecnologia Digital: o desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais em contexto interdisciplinar. **Revista Tecnologias na Educação-** Ano 8-Número/Vol.17- Dezembro-2016- tecnologiasnaeducacao.pro.br / tecedu.pro.br

Leite, L; S; G; P; et al. O Ensino Remoto de Educação Física em Narrativa: entre rupturas e aprendizados na experiência com a tecnologia. **Movimento [online]**. 2022, v. 28 [Acessado 10 dezembro de 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.122>.

KENSKI, V, M . **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2012.

KENSKI, V, M. **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação**. Campinas-São Paulo, 2007.

MACEDO, L. M. M.; NEVES, L. E de O. Práticas de educação física na pandemia por covid19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-5, 2021.

MACHADO, R. FONSECA, D. G.; MEDEIROS, F. M; FERNANDES, N. (2020). Educação Física Escolar em Tempos de Distanciamento Social: Panorama, Desafios e Enfrentamentos Curriculares. **Movimento**, 2020 . <https://doi.org/10.22456/1982-8918.106233>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M, C , S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MIRAGEM, A. A. ALMEIDA, L. de. Potencialidades e limitações da educação física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. **Movimento**,2021. DOI: Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/111633>. Acesso em: 19 dez. 2022.

MEZZAROBA, C; ZOBOLI, F; MORAES, CEA. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino das práticas corporais na formação de professores de Educação física: experiências na UFS. RTE. 2019;28(3):254-75. <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2359-7003.2019v28n3.47728>.

MODELSKI, D.; GIRAFFA, L. M. M.; CASARTELLI, A. DE O. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e 180201, 2019.

OLIVEIRA,R,C; SILVA,S. Políticas públicas e estratégias na baixada fluminense do estado do Rio de Janeiro.In VILAÇA,M,L,C; ARAÚJO, E,V,F. (Org.). **Tecnologias ,Sociedade e Educação na Era Digital**, Universidade UNIGRANRIO, Duque de Caxias, 2016.

PARÁ. Decreto-lei N°609, de 16 de março de 2020, dispõe medidas de enfrentamento da pandemia no âmbito do estado do Pará. **Diário Oficial**. Edição extra, Belém 2020.

PARRIS, Z. et al. ATIVIDADE FÍSICA PARA SAÚDE, COVID-19 E MÍDIAS SOCIAIS: O QUÊ, ONDE E POR QUÊ? **Movimento [online]**. 2022, v. 28 , Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.122533>>. [Acessado :10 dezembro 2022]

QUEIROGA, T, C, C ; SILVA, M, S. Concepções dos professores de Educação Física relacionadas à formação continuada e às novas tecnologias. **Revista Educação Pública, Rio de Janeiro**, v. 22, nº 25, 5 de julho de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/25/concepcoes-dos-professores-deeducacao-fisica-relacionadas-a-formacao-continuada-e-as-novas-tecnologias>. [Acessado: 11 julho 2023]

SALES, K, M, B. ;ALBUQUERQUE, J.C.M. ;SANTOS,E. Autoformação docente para mediação por interfaces digitais -vivências de cocriação em rede no contexto do distanciamento físico imposto pela pandemia da COVID-19. **Em Rede -Revista em Educação a Distância**.v. 9, n. 1, p. 01-18, jan./jun. 2022.

SALES, M. Práticas de ciberdocência e atos de currículos emergentes: vivências de cocriação no contexto pandêmico da covid-19. **Em Rede -Revista em Educação a Distância**.v. 9, n. 1, p. 01-05, jan./jun. 2022.

SAMPAIO, N ; LEITE, Lígia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. 6 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO (Castanhal- Pará). A Instrução Normativa N° 01/20, de 23 de março de 2020, dispõe de orientações de funcionamento dos serviços ofertados pela mesma no período de suspensão das atividades letivas ocasionadas pela Pandemia COVID-19. **Diário Oficial**, Castanhal , ano 26, n. 1.154 , p. 9 ,mar.2020.

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER (Castanhal- Pará). Instrução Normativa N° 01/20, de 23 de março de 2020,estabelece medidas para continuar a prestação de serviços, reduzir impactos e preservar a saúde dos servidores. **Diário Oficial**, Castanhal, ano 26, n. 1.155, p. 8 , mar.2020.

SOUZA, M, V. Dossiê: “A educação em rede e a inovação responsáveis em tempos de pandemia”. **Revista de Educação a Distância: Educação em Rede**. v. 8, n. 2, p. 1-6, jul./dez 2021.

SILVA,A,J, F;PERREIRA,B,K,M;OLIVEIRA,J,A,M;URDI,A,A;ARAÚJO,A,C. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da educação física escolar. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol. 24, n. 2, p. 57-70, mai./ ago., 2020.

SILVA, A. J. F. ; PEREIRA, B. K. M.; OLIVEIRA, J. A. M. de; SURDI, A. C.; ARAÚJO, A. C. de. A Adesão Dos Alunos às Atividades Remotas Durante a Pandemia: Realidades da Educação Física Escolar. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 57-70, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10664>. Acesso em: 2 abr. 2023.

SILVEIRA, J; BRUGGEMANN, A, L; BIANCHI, P. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/ mídia: uma relação possível? Análise das propostas curriculares de universidades federais brasileiras. **Rev. Motrivivência** Florianópolis , v. 31, n. 57, e 55308, janeiro de 2019 .

THARA, K;DARIDO, S, C. Tecnologias da informação e comunicação (tic) e a educação física nas escolas.**Corpoconsciência**,Cuiabá-MT, vol. 20, n. 03, p. 68-76, set./dez., 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus de Castanhal. **Faculdade de Educação Física**. Pará, setembro de 2010.

UNESCO. **Information Communication Technology in Education: a curriculum for schools and programmed of teacher development**. 2002. Disponível em:<<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001295/129538e.pdf>>.

ZULIAN, M, A, R; ZANETTI; A, I, F . ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM O APOIO DAS TICs: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 3, n. 2, 2016.

APÊNDICES :**APÊNDICE A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Serviço Federal Universidade Federal do Pará
 Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
 Campus Universitário de Castanhal

Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA)
 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da
 Universidade Federal do Pará (CEP-ICS/UFPA) - Complexo de Sala de Aula/CCS - Sala 13 -
 Campus Universitário, nº 01, Guamá. CEP: 66.075-110 - Belém-Pará. Tel./Fax. 3201-7735
 E-mail: cepccs@ufpa.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO(TCLE)

Nós, Lúcia Telma Souza Dos Santos, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - PPGEAA, da Universidade Federal do Pará, (pesquisador responsável) e Yomara Pinheiro Pires, professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - PPGEAA, pesquisadora da Universidade Federal do Pará, (orientadora). Estamos realizando um estudo intitulado “Práticas corporais e tecnologias digitais, inovações e desafios para a educação física “, você está sendo convidado (a) para participar voluntariamente da pesquisa.

1- Objetivos da Pesquisa: Observar o uso de Tecnologias Digitais e as dificuldades enfrentadas por profissionais de educação física no contexto da pandemia.

2-Metodologia da pesquisa: O presente estudo é uma pesquisa de campo, de origem qualitativa. O público-alvo serão os profissionais de educação física de Castanhal, que atuam na prefeitura municipal, que abrange duas secretarias de educação(SEMED) e de Esporte e Lazer (SEMEL). Os dados serão oriundos de informações coletadas junto às secretarias SEMEL e SEMED, com consentimento por meio de TCUD; bem como por meio de questionários estruturados, com auxílio de plataformas digitais (Ex: google forms). A análise dos dados será por meio de estatísticas e análise das respostas dos participantes da pesquisa . A sua colaboração na pesquisa será preencher o(s) questionário(s) com as perguntas

norteadoras para a realização da pesquisa. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Como preconiza a Resolução CNS nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde .

3- Benefícios previstos: Você não terá gastos ou ganhos (benefícios) financeiros por participar na pesquisa. Indiretamente a pesquisa proporcionará aos profissionais da área e às secretarias SEMED e SEMEL um melhor diagnóstico do uso de tecnologias para o ensino de práticas corporais, educativas de esporte e lazer do município de Castanhal.

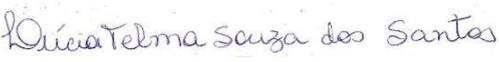
4-Potenciais riscos: A realização da pesquisa prevê alguns riscos mínimos aos seus participantes, pois a pesquisa será realizada somente por meio do desenvolvimento da aplicação de questionários, via plataforma digital durante o desenvolvimento da mesma; tais riscos podem ser descritos como: a) sentimento de arrependimento ou constrangimento; Em caso de algum desses riscos previsíveis acontecer, você pode contatar o pesquisador que atuará na perspectiva de diminuir qualquer tipo de tensão ou desconforto dos participantes e caso você decida deixar a pesquisa, poderá fazê-lo a qualquer momento, não sofrendo prejuízo, coação ou dano algum. 4- Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato: Yomara Pinheiro Pires (e-mail: yomara@ufpa.br), Lúcia Telma Souza Dos Santos [e-mail: luciatelma22@hotmail.com], Contato: (91 98415-5327).

5-Para CONCORDAR e participar desta pesquisa e preencher o questionário, responda CONCORDO no campo abaixo. Para DESISTIR definitivamente do preenchimento, basta FECHAR SEU NAVEGADOR. Agradecemos pela disponibilidade e atenção!

Você terá um tempo para pensar e decidir sobre sua participação na pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO: Diante dos esclarecimentos prestados, concordo em participar, como voluntário(a), do estudo “Práticas corporais e tecnologias digitais, inovações e desafios para a educação física”. () concordo

Nome e assinatura do participante:

Assinatura do pesquisador(a): 

Assinatura do/a Orientador/a: 

APÊNDICE B: TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS



Serviço Federal Universidade Federal do Pará
Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Campus Universitário de Castanhal
Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA)
Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da
Universidade Federal do Pará (CEP-ICS/UFPA) - Complexo de Sala de Aula/CCS - Sala 13 -
Campus Universitário, nº 01, Guamá. CEP:66.075-110 - Belém-Pará. Tel./Fax. 3201-7735
E-mail: cepccs@ufpa.br

TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS – TCUD

Nós, Lúcia Telma Souza Dos Santos, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - PPGEAA, da Universidade Federal do Pará, (pesquisador responsável) e Yomara Pinheiro Pires, professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia - PPGEAA, pesquisadora da Universidade Federal do Pará, (orientadora). Estamos realizando um estudo intitulado “Práticas corporais e tecnologias digitais, inovações e desafios para a educação física”, você está sendo convidado (a) para participar voluntariamente da pesquisa.

1- Objetivos da Pesquisa: Observar o uso de Tecnologias Digitais e as dificuldades enfrentadas por profissionais de educação física no contexto da pandemia.

2-Metodologia da pesquisa: O presente estudo é uma pesquisa de campo, de origem qualitativa. O público-alvo serão os profissionais de educação física de Castanhal, que atuam na prefeitura municipal, que abrange duas secretarias de educação(SEMED) e de Esporte e Lazer (SEMEL).Os dados serão oriundos de informações coletadas junto às secretarias SEMEL e SEMED; bem como por meio de questionários estruturados, com auxílio de plataformas digitais (Ex: google forms). A análise dos dados será por meio de estatísticas e análise das respostas dos participantes da pesquisa. A sua colaboração na pesquisa será preencher o(s) questionário(s) com as perguntas norteadoras para a realização da pesquisa. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados ainda assim a sua identidade será preservada. Como preconiza a Resolução CNS nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde .

3- Benefícios previstos: Você não terá gastos ou ganhos (benefícios) financeiros por participar na pesquisa. Indiretamente a pesquisa proporcionará aos profissionais da área e às secretarias SEMED e SEMEL um melhor diagnóstico do uso de tecnologias para o ensino de práticas corporais, educativas de esporte e lazer do município de Castanhal.

4-Potenciais riscos: A realização da pesquisa prevê alguns riscos mínimos aos seus participantes, pois a pesquisa será realizada somente por meio do desenvolvimento da aplicação de questionários, via plataforma digital durante o desenvolvimento da mesma; tais riscos podem ser descritos como: a) sentimento de arrependimento ou constrangimento; Em caso de algum desses riscos previsíveis acontecer, você pode contatar o pesquisador que atuará na perspectiva de diminuir qualquer tipo de tensão ou desconforto dos participantes e caso você decida deixar a pesquisa, poderá fazê-lo a qualquer momento, não sofrendo prejuízo, coação ou dano algum. 4-Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato: Yomara Pinheiro Pires (e-mail: yomara@ufpa.br), Lúcia Telma Souza Dos Santos [e-mail: luciatelma22@hotmail.com].Contato: (91 98415-5327).

5-Declaramos, ainda, estar cientes de que é nossa responsabilidade a integridade das informações e a privacidade dos participantes da pesquisa. Também nos comprometemos que os dados coletados não serão repassados a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa acima relacionada.

6-Para CONCORDAR e participar desta pesquisa e preencher o questionário, responda CONCORDO no campo abaixo. Para DESISTIR definitivamente do preenchimento, basta FECHAR SEU NAVEGADOR. Agradecemos pela disponibilidade e atenção!

Você terá um tempo para pensar e decidir sobre sua participação na pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO: Diante dos esclarecimentos prestados, concordo em participar, como voluntário(a), do estudo “Práticas corporais e tecnologias digitais, inovações e desafios para a educação física”.

() concordo

Nome e assinatura do participante: _____

Assinatura do pesquisador (a):

Lúcia Telma Souza dos Santos

Assinatura do/a Orientador/a:

Yomara Pinheiro Pires

APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO PARA SEMED**QUESTIONÁRIO PARA SEMED (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO)****PARTE 1 - Dados Gerais**

1- Quantos professores de Educação Física a rede de ensino municipal de castanhal possui?

- De 20 a 40 profissionais
- De 40 a 60 profissionais
- De 60 a 80 profissionais
- Acima de 80 profissionais

2- Os Projetos Pedagógicos preveem o uso de recursos tecnológicos digitais nas aulas de educação física?

- Sim
- Não

3-As escolas do município possuem recursos tecnológicos digitais?

- Sim
- Não

Se a resposta anterior for sim. Selecione Qual(s) o(s) principal(s) recurso(s) tecnológico(s) digitais disponíveis.

- laboratórios de informática
- acesso à internet
- projetor
- lousa digital
- jogos digitais
- ambientes virtuais
- exergames ou games fitness (videogames que por meio de sensores ou controles sensorizados necessitam de algum movimento físico para se jogar) () videogames (xbox, etc.) () outros:

4- O município proporciona formação continuada a seus professores?

- Sim
- Não

PARTE 2:ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCACIONADO PELA PANDEMIA

1-As aulas de educação física, durante o período de suspensão das atividades escolares em decorrência da pandemia, aconteceram de forma remota no município?

- Sim
- Não

2- Quais os recursos tecnológicos que a secretaria disponibilizou aos profissionais durante o período remoto?

- laboratórios de informática
- acesso à internet
- projetor
- lousa digital
- jogos digitais
- ambientes virtuais
- exergames ou games fitness (videogames que por meio de sensores ou controles sensorizados necessitam de algum movimento físico para se jogar)
- videogames (xbox, etc.)

3-A secretaria disponibilizou alguma capacitação específica para os profissionais de educação física nesse período remoto?

- Sim
- Não

APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO PARA SEMEL

QUESTIONÁRIO PARA SEMEL

PARTE 1 - Dados Gerais

1- Quantos profissionais de Educação Física a Secretaria de Esporte e Lazer do município de Castanhal possui ?

- De 20 a 40 profissionais
- De 40 a 60 profissionais
- De 60 a 80 profissionais
- Acima de 80 profissionais

2-A secretaria do município disponibiliza quais recursos tecnológicos digitais?

- laboratórios de informática
- acesso à internet
- projetor
- lousa digital
- jogos digitais
- ambientes virtuais
- exergames ou games fitness (videogames que por meio de sensores ou controles sensorizados necessitam de algum movimento físico para se jogar)
- videogames (xbox, etc.)

3- O município proporciona formação continuada a seus profissionais de Educação Física?

- Sim
- Não

PARTE 2:DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CORPORAIS NO MUNICÍPIO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCASIONADO PELA PANDEMIA

1-As práticas corporais do município aconteceram nesse período de afastamento social?

Sim

Não

2-A secretaria disponibilizou recursos tecnológicos aos profissionais durante o período remoto?

Sim

Não

3-Quais foram as principais ferramentas tecnológicas digitais utilizadas pelos profissionais de Educação Física para a execução de suas atividades?

Computadores

Tablets

Celulares

Plataformas ou aplicativos

APÊNDICE E:QUESTIONÁRIOS PARA ACADEMIAS

QUESTIONÁRIOS PARA ACADEMIAS

PARTE 1 - Dados Gerais

1-Quantos profissionais de Educação Física a academia possui

- 3 a 5
- 5 a 8
- 8 a 10
- Acima de 10

2-O estabelecimento possui algum recurso tecnológico digital?

- Sim
- Não

3-Ocorreu a utilização de alguma ferramenta tecnológica digital durante período de isolamento social?

- Sim
- Não

PARTE 2:DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES CORPORAIS NO MUNICÍPIO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL OCACIONADO PELA PANDEMIA

1-As práticas corporais/ exercícios físicos aconteceram nesse período de afastamento social?

- Sim
- Não

2-O estabelecimento utilizou algum recurso tecnológico digital/ canais de comunicação para que suas atividades fossem mantidas?

- Sim
- Não

3-Qual foi a maior dificuldade enfrentada pela academia no período de isolamento social para manter suas atividades?

- Planejamento das aulas
- Dificuldades da utilização de tecnologia digital
- Acesso à internet
- Outros

**APÊNDICE F:QUESTIONÁRIOS PARA OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

QUESTIONÁRIOS PARA OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PARTE 1: Dados pessoais:

1-Qual o seu tempo de formação?

1-5 anos

5-10 anos

10-15 anos

15-20 anos

20-25 anos

Mais de 25 anos

2-Qual foi a sua IES(Instituição de Ensino Superior) de formação?

Pública

Privada

PARTE 2: Sobre de ensino de educação física e recursos digitais

1-Durante sua formação você teve contato com conteúdo e disciplinas como tecnologias digitais como temática?

Sim

Não

2-Quais as dificuldades , referente ao uso de recursos tecnológicos , você enfrentou na prática pedagógica do ensino de Educação Física ?

Despreparo profissional oriundo da formação acadêmica fragilizada

Ambiente escolar (estrutural e administrativo)

Escassez de materiais

Planejamento das aulas

Outros

3-Você já havia utilizado alguma tecnologia digital como ferramenta pedagógica nas aulas de Educação Física?

Sim

Não

4-Para você as tecnologias digitais contribuem para o ensino e aprendizagem nas aulas de educação física?

Sim

Não

5-Como você vê que há relação entre tecnologias digitais e o ensino dos objetos de conhecimento da Educação Física escolar (Ex: os jogos, esportes, ginástica, lutas e dança)?

Sim

Não

6-Você conhece e/ou empregava em suas aulas alguma proposta pedagógica que subsidie o uso das tecnologias digitais ?

Sim

Não

7-Pontue alguns os principais recursos e ferramentas tecnológicas utilizadas no contexto de sua atuação docente:

Vídeo

Internet

Projetor

Sala de aula virtual

Jogos eletrônicos

Formulários eletrônicos (Ex: google formulários)

Câmera fotográfica de smartphones

Mensageiros instantâneos e editor de vídeo

Outros:

8-Você é a favor do uso de tecnologias nas aulas de educação física?

Sim

Não

PARTE 3: Sobre as aulas durante a pandemia

1-Durante o período de distanciamento social, ocasionado pela Pandemia , suas aulas de educação física foram suspensas?

Sim

Não

2-Se suas aulas continuaram durante o período de isolamento social, de que forma foram realizadas ?

Remota com auxílio de tecnologias digitais.

Atividades impressas

Outras

3-Se suas aulas continuaram durante a pandemia quais os recursos tecnológicos digitais você utilizou?

Ferramentas digitais(Facebook/ WhatsApp)

Jogos digitais

Ambientes virtuais

Exergames ou games fitness (videogames que por meio de sensores ou controles sensorizados necessitam de algum movimento físico para se jogar)

Outros

APÊNDICE G: OFÍCIO PARA SEMEL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA

OFÍCIO Nº 004/2022/PPGEAA/UFPA

Castanhal, 19 de março de 2022.

Ao Senhor
Denison Ribeiro
Secretário de Esporte e Lazer - SEMEL Castanhal
Castanhal-PA

Assunto: Solicitação de cooperação para realização de pesquisa acadêmica.

Ilmo. Senhor,

Venho pelo presente solicitar a colaboração desta secretaria para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica a respeito de **Práticas corporais e tecnologias, inovações e desafios para a educação física**. Para tanto, solicitamos informações a cerca da quantidade de docentes educadores físicos pertencentes a esta secretaria; bem como quais as qualificações/formações tecnológicas e recursos digitais estão disponíveis a estes profissionais e, como se deram as aulas de educação física durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021. Esta pesquisa esta sendo realizada pela discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA/UFPA), LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS, matrícula 20207550014, sob minha orientação Profa. Dra. Yomara Pinheiro Pires.

Na oportunidade, ressaltamos que as informações pessoais contidas nos dados solicitados, serão mantidas em confidencialidade. Somente a análise dos dados quantitativos serão utilizadas em atividades científicas e acadêmicas. Também não haverá nenhum compensação financeira com os dados utilizados.

Certo de sermos atendidas, agradecemos desde já.

YOMARA PINHEIRO PIRES
Coordenadora do PPGEAA – Portaria 4188/2021-Reitoria

APÊNDICE H: OFÍCIO PARA SEMED



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ANTRÓPICOS NA AMAZÔNIA

OFÍCIO Nº 003/2022/PPGEAA/UFPA

Castanhal, 19 de março de 2022.

A Senhora
Cláudia Seabra
Secretária de Educação - SEMED Castanhal
Castanhal-PA

Assunto: Solicitação de cooperação para realização de pesquisa acadêmica.

Ilma. Senhora,

Venho pelo presente solicitar a colaboração desta secretaria para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica a respeito de **Práticas corporais e tecnologias, inovações e desafios para a educação física**. Para tanto, solicitamos informações a cerca da quantidade de docentes educadores físicos pertencentes a esta secretaria; bem como quais as qualificações/formações tecnológicas e recursos digitais estão disponíveis a estes profissionais e, como se deram as aulas de educação física durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021. Esta pesquisa esta sendo realizada pela discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA/UFPA), LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS, matricula 20207550014, sob minha orientação Profa. Dra. Yomara Pinheiro Pires.

Na oportunidade, ressaltamos que as informações pessoais contidas nos dados solicitados, serão mantidas em confidencialidade. Somente a análise dos dados quantitativos serão utilizadas em atividades científicas e acadêmicas. Também não haverá nenhum compensação financeira com os dados utilizados.

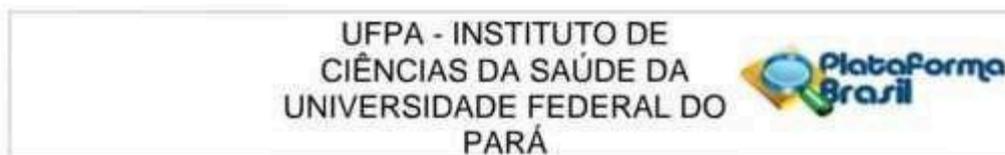
Certo de sermos atendidas, agradecemos desde já.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Yomara Pinheiro Pires'.

YOMARA PINHEIRO PIRES
Coordenadora do PPGEAA – Portaria 4188/2021-Reitoria

ANEXOS

ANEXO A: PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PRÁTICAS CORPORAIS E TECNOLOGIAS DIGITAIS, INOVAÇÕES E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: LÚCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 59948122.0.0000.0018

Instituição Proponente: Campus Universitário de Castanhal

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.763.958

Apresentação do Projeto:

O presente trabalho é uma pesquisa de campo, de origem qualitativa, que será desenvolvida no município de Castanhal, com os profissionais de educação física atuantes, com vínculo na prefeitura municipal, onde compreende duas secretarias: Secretaria de Educação (SEMED) e de Secretaria de Esporte e Lazer (SEMEL); e os demais profissionais de educação física com vínculo nas principais academias de musculação do município. O objetivo central do trabalho é verificar o uso de tecnologias digitais por profissionais de educação física durante o período remoto, ocasionado pela pandemia de COVID-19, além de verificar se esses profissionais obtiveram formação para o manejo das tecnologias citadas, observar se houve adaptação para esse período de distanciamento social, além de notar quais as principais ferramentas digitais utilizadas e ressaltar as dificuldades enfrentadas por esse grupo. Para além disso, este trabalho busca também contribuir nas reflexões acerca da formação destes profissionais, diante das novas demandas da sociedade, em especial, para o uso das tecnologias digitais em suas práticas de ensino; como também as perspectivas e desafios para estes profissionais em momentos de crises sanitárias, tais como o vivenciado pela COVID-19.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**



Continuação do Parecer: 5.763.958

Observar o uso de tecnologia e as dificuldades enfrentadas por profissionais de educação física no contexto da pandemia.

Objetivo Secundário:

Verificar se os profissionais de Educação Física obtiveram em sua formação componentes curriculares referente às tecnologias de informação. Observar quais as tecnologias usadas pelos profissionais de educação física no município de castanhal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

No que se refere aos riscos envolvidos com a pesquisa relacionam-se a constrangimento e desconforto dos participantes durante o preenchimento dos questionários ou da realização da entrevista, assim como quebra de confidencialidade das informações, porém esses podem se abster de participar, conforme o termo de consentimento livre e esclarecido. Esses riscos serão minimizados pelo sigilo dos resultados, sem a identificação dos participantes.

Benefícios:

Os benefícios desta pesquisa concentram-se em fornecer um panorama do contexto da formação destes profissionais no contexto de tecnologias, possibilitando ao município proposições de ações políticas na formação destes profissionais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS. Trata ainda em resolver pendências citadas no parecer nº5.599.638, que depois de ser avaliado por este colegiado, entende-se como pendências resolvidas e aceitas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos apresentados, nesta versão, contemplam os sugeridos pelo sistema CEP/CONEP.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1963361.pdf	25/09/2022 13:21:38		Aceito

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Câmpus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**



Continuação do Parecer: 5.763.958

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	25/09/2022 13:20:23	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Outros	carta.pdf	25/09/2022 13:02:11	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	25/09/2022 13:00:02	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	25/09/2022 12:49:18	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de concordância	concordancia.pdf	25/09/2022 12:45:21	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaopesquisadores.pdf	25/09/2022 12:41:09	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	infraestrutura.pdf	25/09/2022 12:37:46	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	25/09/2022 12:37:12	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	25/09/2022 12:31:41	LUCIA TELMA SOUZA DOS SANTOS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

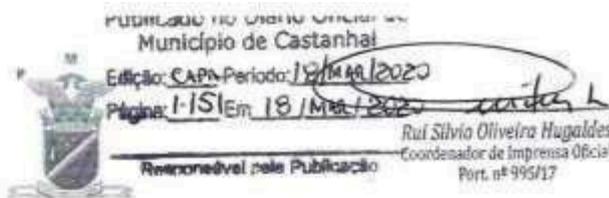
BELEM, 18 de Novembro de 2022.

Assinado por:

**Wallace Raimundo Araujo dos Santos
(Coordenador(a))**

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamã, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamã **CEP:** 66.075-110
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

ANEXO B: DECRETO Nº022/20, DE 18 DE MARÇO DE 2020

**DECRETO Nº022/20, DE 18 DE MARÇO DE 2020.****DISPÕE SOBRE AS MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA, A PANDEMIA DO CORONA VÍRUS COVID-19.**

O Prefeito Municipal de Castanhal, Estado do Pará, senhor **PEDRO COELHO DA MOTA FILHO**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 115, VI da Lei Orgânica do Município de Castanhal:

Considerando o reconhecimento, por parte da Organização Mundial da Saúde, como pandemia o surto do corona vírus COVID-19.

Considerando o disposto no Decreto Estadual nº 609, de 16 de março de 2020.

DECRETA:

Art. 1º. Este Decreto dispõe sobre as medidas de enfrentamento, no âmbito do Município de Castanhal - Pa, à pandemia do corona vírus COVID-19.

Art. 2º. Fica suspenso, pelo prazo de 15 (quinze) dias, o seguinte:

- I - o licenciamento e/ou autorização para eventos, reuniões e/ou manifestações, de caráter público ou privado e de qualquer espécie, com audiência maior ou igual a 300 (trezentas) pessoas;
- II - a utilização de ponto biométrico nos órgãos e/ou entidades da Administração Pública Municipal, devendo ser adotado outro meio que ateste a frequência;
- III - o deslocamento, no interesse do serviço, nacional de servidores públicos, empregados públicos e colaboradores eventuais da Administração Pública Municipal, salvo autorização expressa do Prefeito Municipal;
- IV - o deslocamento, no interesse do serviço, entre os municípios do Estado do Pará, de servidores públicos, empregados públicos e colaboradores eventuais da Administração Pública Municipal, salvo autorização do Secretário Municipal;
- V - o agendamento de novos eventos promovidos ou apoiados pelo Poder Executivo Municipal, ainda que fora do prazo mencionado no caput deste artigo, enquanto estiver vigente o presente Decreto;

Art. 3º. Estão vedados, durante a vigência deste Decreto, os deslocamentos internacionais de servidores públicos, empregados públicos e colaboradores eventuais da Administração Pública Municipal.



Art. 4º. Os titulares dos órgãos e entidades da Administração Municipal poderão, a seu critério, autorizar:

I - a realização de trabalho remoto, especialmente aos servidores e empregados públicos que:

- a) tenham idade maior ou igual a 60 (sessenta) anos;
- b) estejam grávidas ou sejam lactantes;
- c) apresentem doenças respiratórias crônicas, doenças cardiovasculares, câncer, diabetes, hipertensão ou com imunodeficiência, devidamente comprovadas por atestado médico público ou privado;
- d) apresentem febre ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais), independente de atestado médico; ou
- e) tenham retornado de viagem nacional/internacional onde haja casos confirmados de transmissão sustentada da COVID-19; e

Parágrafo Único. No caso do inciso I, alínea "e", o período de afastamento, a contar do regresso da viagem, será de 15 (quinze) dias.

Art. 5º. Observado o disposto neste Decreto, fica mantido o expediente em todos os órgãos e entidades da Administração Municipal.

§1º. As aulas das escolas da rede pública municipal de ensino ficam suspensas até o dia 31 de março de 2020, mantendo atendimento o apoio administrativo pertinente.

§2º. Recomenda-se que as escolas da rede privada de ensino adotem as medidas previstas no parágrafo anterior, respeitando a sua autonomia e responsabilidade.

Art. 6º. Os titulares dos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta Municipal da área de saúde ou de qualquer outro setor estratégico para contenção da pandemia poderão, a seu critério, interromper ou suspender os afastamentos dos seus agentes, a fim de atender ao interesse público.

Art. 7º. A Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde e Secretaria Municipal de Trânsito deverão adotar atividades e medidas preventivas nos terminais de passageiros.

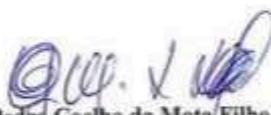
Art. 8º. Todo cidadão que adentrar no Município de Castanhal - Estado do Pará, proveniente do exterior ou de local onde haja casos confirmados de transmissão sustentada da COVID-19, deverá seguir os protocolos indicados, que recomendam isolamento domiciliar de no mínimo 15 (quinze) dias.



Art. 9º. Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10 - Publique-se, registre-se, cumpra-se e dê-se ciência.

Palácio Maximino Porpino da Silva, aos 18 dias do mês de março de 2020.



Pedro Coelho da Mota Filho
Prefeito Municipal

REGISTRADO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, NA MESMA DATA.



Danielle Fonseca-Sena
Secretária de Administração

ANEXO C: RESPOSTA DO OFÍCIO DA SEMED



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTANHAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO



OFÍCIO Nº112/2022CE/SEMED/PMC.

Castanhal-Pa, 04 de abril de 2022

À

Proª YOMARA PINHEIRO PIRES

Coordenadora do PPGEEA-Programa de Pós-Graduação Antrópicos na Amazônia

ASSUNTO: RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 003/2022

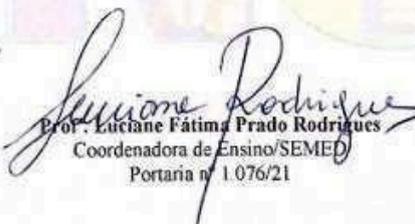
Prezada Coordenadora,

Em resposta ao Of. nº 003/2022, A Secretaria Municipal de Educação, administra atualmente 79 escolas de Ensino Infantil e Fundamental. O quadro de professores de Educação Física é composto de aproximadamente 50 profissionais de Educação Física que atendem aos estudantes no Componente Curricular da Educação Física. Durante esse período de pandemia as atividades pedagógicas desenvolvidas nas unidades de ensino foram: cadernos pedagógicos, como também aulas no programa de televisão e de rádio (Educa Castanhal), programa organizado pela Secretaria de Educação. As aulas foram ministradas pelos professores da rede dos diferentes componentes curriculares, desenvolvendo os temas integradores, como canal de comunicação dentro do ambiente escolar com as famílias e estudantes. Também foram utilizadas as redes sociais como Facebook e grupos de Whatsapp, disponibilizado pela SEMED e guias de atividades complementares.

A Secretaria Municipal de Educação ofereceu capacitação para edição de vídeos aulas, e a utilização do google Forms. A partir do momento em que foram liberadas as atividades nos ambientes de sala de aula, foi estudado e criado o protocolo para a biossegurança de todos, a qual cada unidade de ensino teve autonomia para adequar o protocolo conforme suas realidades para garantir à equidade aos estudantes, sendo desenvolvidas de acordo com o protocolo de distanciamento, uso de álcool em gel, uso de máscaras durante as atividades coletivas.

Agradecemos.

Atenciosamente,


Prof. Luciane Fátima Prado Rodrigues
Coordenadora de Ensino/SEMED
Portaria nº 1.076/21

